



# INFORMATIVO MUNICIPAL

BOLETIM ELETRÔNICO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE IÇARA Nº 116 – PUBLICADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 2016.

EDIÇÃO ESPECIAL VI - DEZEMBRO DE 2016

## PLANO DECENAL



### PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE IÇARA 2017-2027

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IÇARA**  
Murialdo Canto Gastaldon  
Prefeito

Sandro Giassi Serafim  
Vice-prefeito

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
Tiago de Aguiar Marcolino

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
Eduardo Rocha

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**  
Jaqueline dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA**  
Daniel Loch Gomes

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO ESPORTE E TURISMO**  
Martinho Morotskoski

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Clair da Silva

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO**

Dra. Maria Cláudia Tremel de Faria

**COMITÊ INTERSETORIAL DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC**

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA**

Ivoneete Martignago e Vera Ligia Nuemberg

**CONSELHO TUTELAR**

Maria Helena Braz e Adriana da Silva

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS**

Micheline Costa Alves da Silva e Juraci Machado da Silva Bombazar

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS**

Marcio LhaedanannBlasius e NaithanLudian Fernandes Costa

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME**

Ieda Maria Elias e Andréa Zanata Viana

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE IÇARA – CMPC**

Lilian Rosane Philippi e João Gabriel da Rosa

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Célia Casagrande Cechella e Adriana Medeiros Ghizzi Rocha

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO, TRABALHO E RENDA**

Ana Maria da Rosa Pereira e Anderson Marcelino

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES**

Antony Eduardo Jaques Maciel e Guilherme Antunes da Silva

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Adriana Ignácio eFlávia Bezerra Alves

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS –APAE**

Fabiano Matos Ferreira eCristiane de Souza

**44º GRUPO DE ESCOTEIRO DJALMA ESCARAVACO**

Silvio Virtuoso e Marcelo Novelli

**UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE IÇARA – UACI**

Hélio de Souza Nascimento eKarla Vicente

**CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Paulo Cesar Barbosa de Melo eMarcos Calebe de Lima Ferreira

**MEMBROS DA EQUIPE DE APOIO COMITÊ INTERSETORIAL DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO, TRABALHO E RENDA**

Cleuza Rodrigues Berto  
Barbarela Réus

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Vanusa Fernandes Mateus

**JACQUES ASSESSORIA SOCIAL**

Mariana Jacques

**PARTICIPANTES DAS REUNIÕES DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

- Adriana Ignácio
- Ana Maria da Rosa Pereira
- Anderson Marcelino
- Barbarela Réus Silva
- Célia Casagrande Cechella
- Cleuza Rodrigues Berto
- Fabiano Mateus Ferreira
- Hélio de Souza Nascimento
- Ivoneete Martignago
- Lilian Rosane Philippi
- Marcio HeidmannBlasius
- Marcos Calebe de Lima Ferreira
- Maria Helena Braz
- Mariana Jacques
- Micheline Costa Alves da Silva
- Paulo Cesar Barbosa
- Silvio Virtuoso
- Vanusa T. Fernandes Mateus
- Vera Ligia Nuernberg

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE IÇARA/SC**

**GOVERNAMENTAL**

**SECRETARIA DE FINANÇAS**

Eduardo Rocha Souza e Jhenifer Valencio Patricio

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO, TRABALHO E RENDA**

Ivoneete Martinhago e Barbarela Réus Silva

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Maria Isabel Nietto e Vera Ligia Nuernberg

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Gerusa Bolsoni e Celia Casagrande Cechela

#### NÃO-GOVERNAMENTAL

##### ENTIDADE FEMININA IÇARENSE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ÉFIAS

Maria da Conceição Dias e Maria da Conceição Dias

##### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE IÇARA – APAE

Cristiane de Souza e ZenildaBúrigo

##### UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE IÇARA – UACI

Helió de Souza Nascimento e Karla Vicente

##### 44º GRUPO DE ESCOTEIRO DJALMA ESCARAVACO

Clair da Silva e Sandro Resler

#### LISTA DE SIGLAS

BPC - Benefício de Prestação Continuada  
 CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais  
 Caps ad - Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Outras Drogas  
 Capsadi - Centro de Atenção Psicossocial Infantil - Álcool e Outras Drogas  
 Caps i - Centro de Atenção Psicossocial - Infantil  
 CAPS - Centro de Atenção Psicossocial  
 CMS - Conselho Municipal de Saúde  
 CIB - Comissão IntergestoresBipartite  
 CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
 CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente  
 CRAS - Centro de Referência da Assistência Social  
 CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
 CT - Conselho Tutelar  
 DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde  
 ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente  
 EJA - Educação de Jovens e Adultos  
 ESF - Estratégia Saúde da Família  
 FIA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
 FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação  
 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 LA - Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida  
 LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
 MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome  
 MEC - Ministério da Educação  
 MinC - Ministério da Cultura  
 MP - Ministério Público  
 MS - Ministério da Saúde  
 NV - Nascidos Vivos  
 ONU - Organização das Nações Unidas  
 PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos  
 PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família  
 PBF - Programa Bolsa Família  
 PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
 PNAS - Plano Nacional de Assistência Social  
 PNE - Plano Nacional de Educação  
 PPA - Plano Plurianual  
 PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência

PROJOVEM - Programa Nacional de Inclusão de Jovens

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PSC - Medida Socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade

PSE - Programa Saúde na Escola

PSF - Programa Saúde da Família

SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

SB - Saúde Bucal

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SDH - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

SGDCA - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

SINASE - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

SIPIA - Sistema de Informações para Infância e Adolescência

SNAS - Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

SUS - Sistema Único de Saúde

UBS - Unidade Básica de Saúde

#### PALAVRA DO PREFEITO

Todas as crianças e adolescentes devem ter seus direitos assegurados. Seja o direito ao nascimento, saúde, acesso à educação de qualidade, cultura, esportes, lazer, ou seja, atividades que contribuem para um crescer saudável e feliz e para a formação crítica dos nossos pequenos cidadãos. O Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Içara auxiliará e garantirá que nenhum direito seja violado e para que os mesmos sejam cumpridos. Dessa forma, também traçará caminhos e metas que colaborem, por meio de políticas públicas e ações positivas, para a transformação e mudança de aspectos negativos presentes na realidade social dessas crianças.

Murialdo Canto Gastaldon

#### PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mais que cumprir uma importante etapa no processo de garantia dos direitos da criança e do adolescente em nosso município, a apresentação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Içara mostra o comprometimento que o município tem na defesa e garantia dos direitos no âmbito da família, da sociedade e estado, assegurando à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida e à saúde, além de diversos outros direitos que possibilitam a fruição de uma vida digna e de qualidade.

Apresentamos aqui o trabalho de uma equipe técnica empenhada e que tomou para si o desafio de reproduzir um panorama da situação atual da infância e da adolescência do Município de Içara, fazendo uma responsável reflexão para então apontar o caminho nos próximos 10 anos.

Este trabalho reuniu dentro do mesmo, Secretarias do Município, Ministério Público, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além da sociedade civil organizada e do adolescente.

Sei que com a apresentação do Plano estamos cumprindo uma etapa importante de todo processo, mas acredito que o desafio maior vem

agora: teremos que transformar essas palavras em ações!

O Município de Içara assumiu esse compromisso com a efetivação dos direitos da criança e do adolescente e, contamos com o apoio das pessoas que fazem de nossos meninos e meninas uma prioridade do presente para que o futuro seja apenas uma feliz consequência das mudanças positivas que estamos gerando agora.

Tiago de Aguiar Marcolino

#### PALAVRA DO CMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Içara no cumprimento de seu papel apresenta o Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente.

Este Plano é fruto de um trabalho intersetorial da Secretaria de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Fundação de Esporte e de Cultura, dos Conselhos Municipais, da sociedade civil organizada e do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, considerando principalmente as demandas atuais.

Dentre as diversas ações e encontros de trabalho que aconteceram, destacamos o Concurso de Desenho desenvolvido com os participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS, onde puderam retratar suas esperanças, expectativas e desejo de sociedade, principalmente para o futuro próximo. Também destacamos a saída de campo feita pelo Comitê de elaboração deste Plano, que teve como proposta visitar e conhecer as instituições e entidades que trabalham com a criança e o adolescente. Uma experiência muito enriquecedora, que possibilitou a maioria sentir de perto as necessidades daqueles que são e serão nossos protagonistas.

Pautado em cinco princípios norteadores o Plano Decenal, representa o desafio e o compromisso do Município de Içara, com a qualificação e a efetivação das políticas públicas que consolidem uma cultura de respeito, a proteção integral, na garantia dos direitos humanos de nossas crianças e adolescentes consagrados na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Visando superar os planos individuais e fragmentados de curto prazo, essa ação atual se refletirá na sociedade que teremos amanhã. Importante que todos compreendamos que não existe uma sociedade ideal no trato individual: ou avançamos juntos a partir de agora ou seremos todos penalizados por nossas omissões no futuro.

Temos certeza de que o esforço, a dedicação e o comprometimento de todos os que se envolveram na elaboração e dos que atuarão na implementação do Plano Decenal serão os fatores decisivos para o futuro que desejamos para as nossas crianças e adolescentes.

O Conselho.

**RESOLUÇÃO Nº 06**  
**14 de Setembro de 2016**

**Dispõe sobre a aprovação da Composição do Comitê Intersetorial responsável pela Elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos de crianças e Adolescentes do Município de Içara SC.**

**O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA DE IÇARA**, no uso de suas atribuições previstas na Lei Federal nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pela Lei Municipal nº 3244 de 26 de Abril de 2013, conforme a Resolução 171/2014 do CONANDA, que estabelece os parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos Planos Decenais dos Direitos Humanos das Crianças e do Adolescente em âmbito estadual, distrital e municipal,

**CONSIDERANDO:**

- ✓ que o CMDCA é o órgão que deve deliberar e exercer o controle do atendimento às crianças e aos adolescentes, em todos os níveis, conforme dispõe a Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e suas alterações;
- ✓ que as ações desenvolvidas devem estar em consonância com as garantias constitucionais e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- ✓ os princípios e diretrizes da Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e do Adolescente,
- ✓ a deliberação plenária ordinária realizada no dia 14 de setembro de 2016,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a indicação do Comitê Intersetorial Responsável pela Elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Município de Içara SC, conforme segue:

Representação Intersetorial	Representantes/Titular e Suplente
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA	Ivonete Martinhago e Vera Ligia Nuernberg
Conselho Tutelar-CT	Maria Helena Braz e Adriana da Silva
Conselho municipal de Assistência Social-CMAS	Micheline Costa Alves da Silva e Juraci e Machado da Silva Bombazar
Conselho Municipal de Saúde - CMS	Marcio LhaedanannBlasius e NaithanLudian Fernandes Costa
Conselho Municipal de Educação - CME	Ieda Maria Elias e Andrea Zanata Viana
Conselho Municipal de Políticas Culturais de Içara-CMPC	Lilian Rosane Philippi e João Gabriel
Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia	Célia Casagrande Cechella e Adriana Medeiros Ghizzi Rocha
Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda: 1. Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora. 2. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/Esplanada	Ana Maria da Rosa Pereira e Anderson Marcelino
Criança e Adolescente –	Paulo Cesar Barbosa de Melo e

CRAS/Jaqueline	Marcos Calebe de Lima Ferreira
Fundação Municipal de Esportes	Antony Eduardo Jaques Maciel e Guilherme Antunes da Silva
Secretaria de Administração	Adriana Ignácio e Flávia Bezerra Alves
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Içara - APAE	Fabiano Matos Ferreira e Cristiane de Souza
44º Grupo de Escoteiro “Djalma Escaravaco”	Silvio Virtuoso e Marcelo Novelli
União das Associações Comunitárias de Içara-UACI	Hélio de Souza Nascimento e Karla Vicente

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua Publicação.

Içara, 14 de Setembro de 2016.

Clair da Silva  
Presidente do CMDCA

**APRESENTAÇÃO**

No ano de 2011 o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente CONANDA fez a recomendação de elaboração de Planos Decenais dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, estaduais e municipais. O objetivo é o planejamento, a implementação e a efetivação de políticas públicas para crianças e adolescentes.

Para cumprir essa recomendação, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Içara, criou o Comitê Intersetorial de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, composto por Secretarias, fundações e outros representantes, quais sejam: Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Secretaria Municipal de Saúde, Fundação Municipal de Esportes, Fundação Cultural e Terceiro Setor. Esse Comitê é presidido pelo CMDCA, que designou uma equipe de apoio com os seguintes membros: Cleuza Rodrigues Berto da Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda, Vanusa Fernandes Mateus da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia e Mariana Jacques da Empresa Jacques Assessoria Social.

O Comitê iniciou seu planejamento em 24 de agosto de 2016 e estabeleceu uma agenda a partir da primeira reunião, 07 de outubro, onde definiu a metodologia de trabalho, forma de coletar os dados e critérios de apresentação do Plano.

Considerando a complexidade da elaboração de um diagnóstico municipal no que diz respeito à compilação dos dados, falta de informações e falta de sistemas de informação, o Comitê definiu por fazer a coleta de dados referentes às crianças e adolescentes por meio dos Planos já elaborados de outras Secretarias, são eles: o Plano Decenal de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte por serem recentes e possuírem as informações necessárias para embasar o diagnóstico da realidade do município, bem como, as discussões de planejamento. Quanto aos dados das instituições do Terceiro Setor foi elaborado um questionário (em anexo)

para compilar as informações que o CMDCA julgou serem necessários para complementar o diagnóstico.

Para consolidar o Plano de Ação, o CMDCA optou-se por dividir os Eixos Norteadores de acordo com os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes: Eixo 1- direito à vida e à saúde, Eixo 2- direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, Eixo 3-direito à convivência familiar e comunitária, Eixo 4- direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer e Eixo 5- direito à profissionalização e à proteção no trabalho.O Comitê criou um planejamento de ações para garantir os direitos fundamentais, consolidando o Plano de Ação, e para finalização foi definido como será feito o monitoramento desse Plano.

No processo de construção do Plano de Ação o comitê lançou um concurso de desenho para as crianças e adolescentes usuários dos CRAS do município com o objetivo de apresentar de uma forma bem didática a elaboração do plano decenal. Além de participar da elaboração do plano, conforme orientação nacional, as crianças puderam expressar seus desejos para o futuro de forma lúdica e criativa. Como última etapa, o Comitê entregou e apresentou o Plano Decenal para o CMDCA, afim de que este órgão colegiado analisasse, discutisse, aprovasse e o encaminhasse para publicação. É oportuno ressaltar que para finalização do processo e aprovação do plano, além de uma audiência pública conforme orientação nacional, o Município de Içara realizou um evento que apresentou as ações para a política da criança e do adolescente efetivadas no ano de 2015 e o planejamento para os próximos dez anos.

Por fim, o trabalho de construção do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Içara/SC foi efetivado em conjunto de forma integrada e comprometida para a efetivação das ações e estratégias descritas. Mais do que a finalização de um documento, o comitê busca melhorar a qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes, objetivando que cada criança, adolescente, e suas famílias desse município tenham seus direitos garantidos, o que com certeza influenciará na sociedade como um todo.

**Sumário**

COMITÊ INTERSETORIAL DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC1	
MEMBROS DA EQUIPE DE APOIO COMITÊ INTERSETORIAL DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....1	
PARTICIPANTES DAS REUNIÕES DE ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....1	
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE IÇARA/SC..1	
LISTA DE SIGLAS .....2	
PALAVRA DO PREFEITO.....2	
PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....2	
PALAVRA DO CMDCA.....2	
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Içara.....	
<b>Erro! Indicador não definido.</b>	
APRESENTAÇÃO.....3	

INTRODUÇÃO.....	4
MARCO SITUACIONAL (Diagnóstico).....	5
HISTÓRICO MUNICIPAL.....	5
DADOS DO MUNICÍPIO.....	5
PRINCIPAIS RODOVIAS.....	5
Distância Média dos Municípios vizinhos do centro de referência da região e da capital:...	5
Quadro 1. Distância de Içara para os demais municípios da AMREC.....	5
INFORMAÇÕES.....	5
Área territorial.....	5
Administração 2013/2016.....	5
Clima:.....	5
Coordenadas geográficas:.....	5
Data de fundação:.....	5
Data festiva:.....	5
Principais atividades econômicas:.....	5
Colonização:.....	5
Principais etnias:.....	5
INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS.....	5
População Total.....	5
Quadro 2 - População por sexo de 1980 a 2012.....	5
Quadro 3 - População de Içara por faixa etária e sexo em 2012.....	6
Gráfico 1 - População Geral por faixa etária em Içara em 2012.....	6
Quadro 4 - População residente por Área de Estratégia de Saúde da Família, em fevereiro de 2006, maio de 2009 e setembro de 2013 – Içara/SC.....	6
DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	6
Quadro 5 - Densidade Demográfica de 2000 a 2012 em Içara.....	6
MIGRAÇÃO.....	6
Taxa de Crescimento Populacional.....	6
Análise da Pirâmide e curva de crescimento populacional.....	6
Quadro 6 - População por grupo etário e sexo – Içara – 1980.....	6
Gráfico 2 - Pirâmide da População 1980 em Içara.....	6
Quadro 7 - População de Içara – 2005.....	6
Gráfico 3 - Pirâmide Populacional de Içara 2005.....	7
Quadro 8 - População por sexo de Içara – 2007.....	7
Gráfico 4 - Pirâmide Populacional de Içara por sexo e faixa etária em 2009.....	7
Quadro 9 - População por sexo de Içara – 2017.....	7
Gráfico 5 - Pirâmide Populacional de Içara por sexo e faixa etária em 2012.....	7
Quadro 10 - Taxa de Crescimento Populacional.....	7
Gráfico 6 – Taxa de crescimento populacional de 1990 a 2012 em Içara.....	7
Quadro 11 - Taxa de envelhecimento da população de 2000 a 2012.....	7
Quadro 12 - Distribuição percentual.....	7
Quadro 13 - Razão de Dependência (RD) da população de Içara.....	7
Quadro 14 - Proporção de idosos residentes em domicílios na condição de outro parente em Içara em 1991, 2000 e 2010.....	8
EDUCAÇÃO.....	17
Quadro 15 - Rede de Ensino Pública e Privada de Içara em 2014.....	17
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB.....	17
Quadro 16 – Resultado dos IDEBs e metas observadas em 2005, 2007,2009 e 2011 para Rede Estadual – Santa Catarina.....	17
Quadro 17 – Resultado dos IDEBs e metas observados em 2005, 2007,2009 e 2011 na rede Municipal – Içara.....	17
DISTORÇÃO IDADE/ANO.....	17
Gráfico 7 - Taxa de Distorção idade/ano no Ensino Fundamental Anos iniciais e finais no período de 2006 – 2013.....	17

TAXA DE ANALFABETISMO.....	17
Gráfico 8.....	18
EDUCAÇÃO BÁSICA.....	18
Gráfico 9 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola – 2010.....	18
Gráfico 10 – Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola – 2010.....	18
Gráfico 11 - Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola – 2010.....	18
Gráfico 12 – Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído – 2010.....	18
Quadro 18 - Matrícula Rede pública e privada – Içara.....	18
Quadro 19 - Distorção idade - série Ensino Médio em 2013 – Içara.....	18
Gráfico 13 – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.....	18
Gráfico 14– Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio.....	18
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	19
ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO.....	19
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM IÇARA.....	19
EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.....	19
Quadro 20 – Comparativo de Matrículas – Brasil, Santa Catarina e Içara- EJA.....	19
EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	19
Quadro 21 – Serviços oferecidos para educação Especial.....	19
EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E DO CAMPO.....	20
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....	20
Gráfico 15 - Percentual de matrículas em estabelecimentos escolares públicos com matrículas em tempo integral – Içara – 2011 a 2013.....	20
Gráfico 16 - Percentual de estabelecimentos escolares públicos com matrículas em tempo integral – Içara – 2011 a 2013.....	20
POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO ATUAL:20	20
DESAFIOS:.....	20
SAÚDE.....	20
ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	21
NÍVEL DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	21
Equipamento Público:.....	21
Território de abrangência do CRAS:.....	21
Equipamento Público:.....	21
Território de abrangência do CRAS.....	21
Nível de Proteção.....	21
Equipamento Público.....	21
Território de abrangência do CREAS.....	21
Nível de Proteção.....	21
Território de abrangência do Serviço.....	21
GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	21
Equipamento Público:.....	21
Território de abrangência da Secretaria.....	21
A ORGANIZAÇÃO ATUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO.....	13
Quadro 22.....	13
Quadro 23 – Gestão da Política da Assistência Social.....	13
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / Quadro 24.....	13
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ Quadro 25.....	14
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL – CREAS/ Quadro 26.....	15
ORGÃO GESTOR/ Quadro 27.....	15
Quadro28 - Quadro de Vulnerabilidade e risco.....	15
DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS.....	26
POTENCIALIDADES.....	27
DESAFIOS.....	27
CULTURA.....	27
DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	27

PROERD.....	28
OS ATUAIS CURRÍCULOS EDUCACIONAIS DO PROERD.....	28
Currículo aplicado com um mínimo de 10 (dez) encontros (um a cada semana):.....	29
CURRÍCULO PARA "PAIS".....	29
DIAGNÓSTICO.....	<b>Err</b>
<b>o! Indicador não definido.</b>	
POTENCIALIDADES.....	29
DESAFIOS.....	29
CONSELHO TUTELAR.....	29
Quadro 29 - Demonstrativo de atendimento de criança e adolescente no Conselho Tutelar de 12/2013 a 10/2014.....	29
Quadro 30 - Demonstrativo de encaminhamentos de criança e adolescente pelo conselho tutelar de 12/2013 à 10/2014.....	29
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTE.....	29
SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS.....	29
PLANO DE AÇÃO.....	30
EIXO 1 – DIREITO À VIDA E À SAÚDE.....	30
EIXO 2 – DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE.....	33
Eixo 3 – DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.....	34
EIXO 4 – DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER.....	35
EIXO 5 – DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO NO TRABALHO.....	36
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	37
REFERÊNCIAS.....	37
ANEXOS.....	37

## INTRODUÇÃO

A Constituição Federal estabelece que compete a família, juntamente com o Estado, a sociedade em geral e a comunidade, “assegurar à criança e ao adolescente o exercício de seus direitos fundamentais” (Art. 227). A Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990, reforça a necessidade de respeito à condição peculiar da criança e do adolescente como pessoa em desenvolvimento, bem como, a doutrina da prioridade absoluta no Art. 4.

A promoção e proteção dos direitos humanos é garantida por meio de diversas leis nacionais e internacionais, além de normativas, decretos e outras regulamentações que criam mecanismos que garantam o atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias em suas necessidades e direito de participação na elaboração das políticas públicas.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, as crianças e os adolescentes têm direitos subjetivos à liberdade, à dignidade, à integridade física, psíquica e moral, à educação, à saúde, à proteção no trabalho, à assistência social, à cultura, ao lazer, ao desporto, à habitação, a um meio ambiente de qualidade e outros direitos individuais. Portanto as crianças e adolescentes são credores desses direitos, diante da Família, do Estado e da sociedade, que são devedores e obrigatoriamente devem garantir esses direitos.

Nesse sentido o Plano Municipal de Políticas da Criança e Adolescente deve favorecer e criar subsídios para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes do Município tendo a Constituição Federal e o ECA como caminho a seguir. Ressalte-se ainda a importância do trabalho do CMDCA que, busca formular a política pública e uma integração dos diversos setores da sociedade para a efetivação dos direitos.

## MARCO SITUACIONAL (Diagnóstico)

Esta seção visa avaliar a realidade das crianças e dos adolescentes no Município de Içara com a intenção de produzir um retrato da realidade atual que irá subsidiar a formulação e a discussão sobre as ações a serem desenvolvidas pelas políticas públicas. A perspectiva adotada para o estudo situacional deste Plano é que o diagnóstico de cada área já foi apresentado e analisado em cada política e terá aqui um compilado dos dados que se referem às crianças e adolescentes.

Vale ressaltar que há o entendimento que a construção de um diagnóstico completo da realidade da criança e do adolescente do município engloba diversas características da vida de crianças e adolescentes, bem como, todo o sistema desde a família e suas condições e cultura familiar até as políticas públicas e os devidos recursos para financiá-las. O fato é que, tendo em vista a simplificação dos dados, foi focalizado em temas predefinidos e dados dos recortes de cada plano de ação, os dados serão atualizados e serão levantados três pontos positivos e três dificuldades de cada área em potencial para facilitar a construção de ações e estabelecer estratégias de atuação.

## HISTÓRICO MUNICIPAL

A origem do nome Içara vem de Içaroba, espécie de palmeira muito comum no início da colonização. A localidade de Urussanga Velha foi a base do município, que teve sua ocupação no final do século XVIII com a exploração das culturas da mandioca e cana de açúcar.

Por volta de 1920 caiu na Lagoa dos Esteves um hidroplano com dois tripulantes: Aliatar Martins e John Pinter (inglês). Devido a este fato "Aliatar Martins" foi o nome dado à região por ter sido alvo da imprensa escrita da época, inclusive na Inglaterra por terem suposto que os dois corpos haviam desaparecido na lagoa. Aliatar Martins e John Pinter foram os primeiros corpos a serem enterrados no Cemitério de Urussanga Velha.

Esta denominação não levou muito tempo para ser alterada. Devido ao desenvolvimento crescente, com a construção da Ferrovia Dona Teresa Cristina, em 1924 os ferroviários que cruzavam o território começaram a notar uma grande quantidade de um tipo de palmeira chamada Içaroba ou Giçara, no km 47 da ferrovia, trecho percorrido pela Maria Fumaça que ligava Criciúma e Tubarão. Neste período, Içara recebia desses trabalhadores a denominação de KM 47.

A colonização da cidade teve início com a vinda de açorianos na orla marítima. Com o passar dos tempos, a região começou a atrair mais pessoas em virtude da qualidade do solo bastante fértil para a agricultura. Após os açorianos, chegaram os italianos, depois os poloneses e alemães provenientes de Criciúma e Urussanga. A etnia negra também faz parte da colonização de Içara que, provavelmente, chegou entre os açorianos e italianos.

Com a construção da Ferrovia Dona Teresa Cristina e a chegada dos Imigrantes, a cidade de Içara é elevada a Distrito de Criciúma. Em 20 de dezembro de 1961 é criado o município de Içara com sua instalação efetivada no dia 30 do mesmo mês. Hoje o município é conhecido por suas praias, lagoas e plataforma de pesca. Também é reconhecida como a "cidade mais doce do Brasil", como a maior produtora de mel.

Parte do território de Içara está no litoral, responsável pela multiplicação da população da cidade durante o verão.

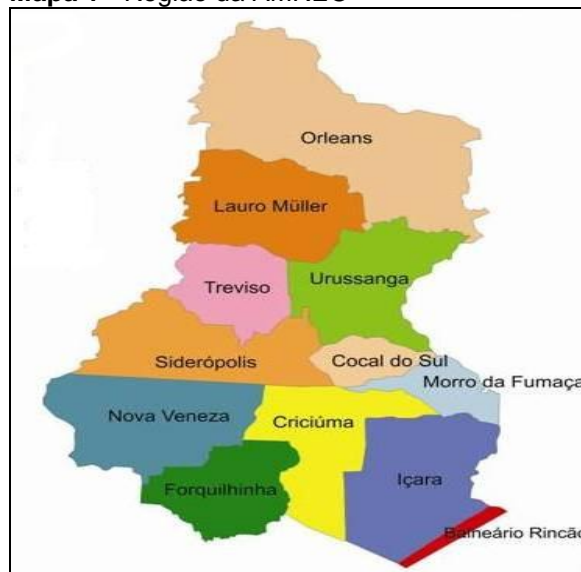
Içara foi distrito de Criciúma desde 1944, sendo emancipada em 30/12/1961 (Lei 796).

O Distrito do Balneário Rincão foi elevado a categoria de município através da Lei Estadual n.º 12.668/03. A referida lei ficou tramitando no Supremo Tribunal Federal até o ano de 2009, enquanto corria a AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. Foi regularizada a situação jurídica em 18 de agosto de 2009, com base na Petição n.º 27.071/2009, expedida pelo Estado de Santa Catarina, que aponta a promulgação da Emenda Constitucional n.º 57, de 18 de dezembro de 2008, que convalida atos de criação de municípios, cuja lei tenha sido publicada até 31 de dezembro de 2006, referindo a perda de objeto desta ação direta de inconstitucionalidade. O pleito eleitoral para o município recém emancipado foi realizado em 2012 e 2013 e o município do Balneário Rincão instalado em 01 de janeiro de 2013.

## DADOS DO MUNICÍPIO

O município de Içara, localiza-se no litoral sul do Estado de Santa Catarina, pertence a AMREC – Associação dos Municípios da Região Carbonífera.

**Mapa 1 - Região da AMREC**



Fonte: www.amrec.com.br

Içara faz limites ao norte com Criciúma e Morro da Fumaça, ao sul com o município de Araranguá, a leste com Balneário Rincão, Jaguaruna e Sangão e a oeste com Criciúma.

### PRINCIPAIS RODOVIAS

A BR 101 corta o município, que possui a SC 445 como principal via de acesso e Rodovia Linha São João que liga a parte sul de Criciúma, que liga suas praias aos municípios da Região Carbonífera e pela estrada de Ferro Dona Tereza Cristina que transporta carvão mineral para Usina Termoelétrica em Capivari de Baixa e também uma parte da produção regional até o Porto de Imbituba.

### Distância Média dos Municípios vizinhos do centro de referência da região e da capital:

Situado há 199 km da capital (via BR 101) e 210km do Aeroporto Internacional de Florianópolis;

- Está há 18 km do Aeroporto Diomicio Freitas de Forquilha;
- Distante 90 km do Porto de Imbituba;
- Distante 6km de Criciúma, 70km de Tubarão e 40km de Araranguá;
- Distante 290km de Porto Alegre

Quadro 1. Distância de Içara para os demais municípios da AMREC

Município	Distância
Balneário Rincão	19km
Criciúma	10km
Treviso	34 km
Cocal do Sul	18 km
Siderópolis	22 km
Urussanga	27 km
Forquilha	20 km
Nova Veneza	30 km
Morro da Fumaça	18 km
Orleans	46km
Lauro Muller	59km

Fonte: AMREC

### INFORMAÇÕES GERAIS

**Área territorial:** 228,928

km<sup>2</sup> (2015) **Altitude:** 48

metros acima do nível do mar

**Administração 2013/2016:** PT/PMDB

**Clima:** temperado. A temperatura média varia 18°C e 28°C

**Coordenadas geográficas:** 28° 42'12" de latitude e 49°16'54" de longitude Oeste.

**Data de**

**fundação:** 30 de

dezembro de

1961.

**Data festiva:** 07

de agosto (Dia de

São Donato).

**Principais atividades econômicas:** apicultura, agricultura—destaque para o fumo e feijão, descartáveis plásticos; cerâmica vermelha (olarias), comércio forte; indústria metal mecânica;

**Colonização:** italiana

**Principais etnias:** italiana, polonesa e açoriana.

### INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

#### População Total

Em 1991 (IBGE), a população de Içara era de 38.095, sendo que 72,8% da população residia na zona urbana e 28,2% na zona rural. A densidade demográfica era de 130 hab/km<sup>2</sup>. No Brasil, conforme Censo de 1991, a densidade demográfica é de 17,3hab./km<sup>2</sup>.

No ano de 2005, em Içara segundo IBGE haviam 55.236 habitantes, sendo 82,20% na área urbana e 17,8% na zona rural e uma densidade demográfica de 188,51 hab/km<sup>2</sup>.

No censo de 2009 a população de Içara é de 57.103, sendo 92% urbana e 8% rural (SIAB,2010) e a densidade demográfica é de 195 hab/km<sup>2</sup>.

#### Quadro 2 - População por sexo de 1980 a 2012

Ano	Masculino	%	Femini no	%	Tot al
1980	12.395	50,6	12.098	49,4	24.493
1981	12.949	50,7	12.600	49,3	25.549
1982	13.602	50,7	13.228	49,3	26.830
1983	14.260	50,7	13.855	49,3	28.115
1984	14.911	50,7	14.485	49,3	29.396
1985	15.563	50,7	15.110	49,3	30.673
1986	16.208	50,7	15.731	49,3	31.939
1987	16.844	50,8	16.342	49,2	33.186
1988	17.466	50,8	16.942	49,2	34.408
1989	18.072	50,8	17.525	49,2	35.597
1990	18.664	50,8	18.095	49,2	36.759
1991	19.345	50,8	18.750	49,2	38.095
1992	19.708	50,8	19.112	49,2	38.820
1993	20.345	50,8	19.717	49,2	40.062

1994	20.649	50,8	20.014	49,2	40.663
1995	20.952	50,8	20.305	49,2	41.257
1996	21.346	50,7	20.750	49,3	42.096
1997	22.157	50,7	21.540	49,3	43.697
1998	22.842	50,7	22.199	49,3	45.041
1999	23.529	50,7	22.868	49,3	46.397
2000	24.487	50,3	24.147	49,7	48.634
2001	25.116	50,3	24.770	49,7	49.886
2002	25.603	50,4	25.246	49,6	50.849
2003	26.122	50,3	25.761	49,7	51.883
2004	26.638	50,4	26.267	49,6	52.905
2005	27.808	50,3	27.428	49,7	55.236
2006	28.405	50,3	28.018	49,7	56.423
2007	28.795	50,0	28.804	50,0	57.599
2008	28.140	49,9	28.220	50,1	56.360
2009	28.487	49,9	28.616	50,1	57.103
2010	29.303	49,8	29.530	51,2	58.833
2011	29.692	49,8	29.924	51,2	59.616
2012	30.069	49,8	30.305	51,2	60.374

Fonte: IBGE

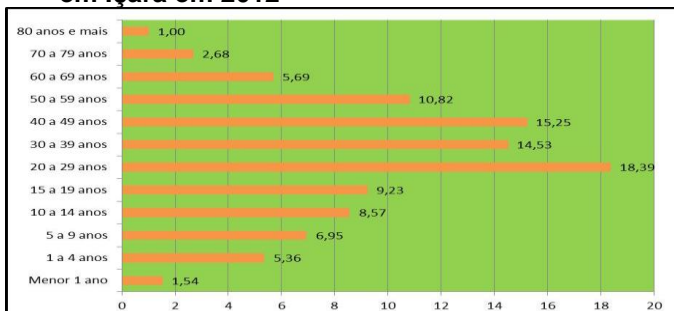
O crescimento populacional de Içara de 1980 para 2012 foi de aproximadamente 246,0%, população esta que está concentrada na zona urbana com 92%, segundo informações do SIAB(2010).

**Quadro 3 - População de Içara por faixa etária e sexo em 2012**

Faixa Etária	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
Menor 1 ano	476	1,58	452	1,49	928	1,54
1 a 4 anos	1.605	5,34	1.631	5,38	3.236	5,36
5 a 9 anos	2.089	6,95	2.105	6,95	4.194	6,95
10 a 14 anos	2.673	8,89	2.502	8,26	5.175	8,57
15 a 19 anos	2.862	9,52	2.711	8,95	5.573	9,23
20 a 29 anos	5.630	18,72	5.471	18,05	11.101	18,39
30 a 39 anos	4.291	14,27	4.479	14,78	8.770	14,53
40 a 49 anos	4.559	15,16	4.647	15,33	9.206	15,25
50 a 59 anos	3.247	10,80	3.288	10,85	6.535	10,82
60 a 69 anos	1.682	5,59	1.753	5,78	3.435	5,69
70 a 79 anos	738	2,45	881	2,91	1.619	2,68
80 anos e mais	217	0,72	385	1,27	602	1,00
<b>Total</b>	<b>30.069</b>	<b>100,0</b>	<b>30.305</b>	<b>100,0</b>	<b>60.374</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE

**Gráfico 1 - População Geral por faixa etária em Içara em 2012**



Analisando o Gráfico 1 verifica-se que a maior faixa etária é a de 20 a 29 anos com 18,39% do total da população, e também constata-se que a 64,57% da população içarense está na faixa etária de 0 a 39 anos, a qual consideremos que Içara é uma cidade constituída por uma população jovem, a qual necessitamos um planejamento que possibilite a esta população no futuro de uma estrutura capaz de atendê-los em suas necessidades de saúde, assistência social, lazer, cultura, esporte, quando os mesmos entrarem na faixa etária acima de 50 anos de idade.

**Quadro 4 - População residente por Área de Estratégia de Saúde da Família, em fevereiro de 2006, maio de 2009 e setembro de 2013 - Içara/SC**

PSF	POPUL AÇÃO DA ÁREA FEVER EIRO/0 6	%	POPUL AÇÃO DA ÁREA MAIO/2 009	%	POPUL AÇÃO DA ÁREA SETEM BRO/20 13*	%
Aurora	3.568	6,75	3.585	6,68	3.872	7,91
Boa Vista	1.806	3,42	1.760	3,28	2.079	4,24
Cristo Rei	2.395	4,53	2.922	5,45	3.595	7,34
Esplanada	3.080	5,83	2.934	5,47	3.210	6,55
Jardim Elizabeth	3.457	6,54	3.535	6,59	3.834	7,83
Jardim Silvana	2.722	5,15	3.983	7,42	2.181	4,45
Jaqueline	3.524	6,67	3.664	6,83	2.990	6,10
Liri	3.595	6,80	2.656	4,95	2.686	5,48
Presidente. Vargas	4.715	8,92	4.400	8,20	4.526	9,24
Primeiro de Maio	4.309	8,15	3.762	7,01	4.091	8,35
Raichaski	3.324	6,29	3.483	6,49	3.843	7,85
Terceira Linha	2.234	4,23	2.309	4,30	2.313	4,72
Jussara					2.066	4,22
Nossa Senhora de Fátima					3.265	6,44
Vila Nova	4.870	9,22	4.544	8,47	4.538	9,27
<b>TOTAL</b>	<b>52.842</b>	<b>100</b>	<b>53.661</b>	<b>100</b>	<b>48.980</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAB 2009 e 2013

\* A partir de Janeiro de 2013 o Balneário Rincão foi instalado como município e foi desmembrado de Içara 4 equipes de Saúde de Família.

No Quadro 4, observa-se que as Estratégias de Saúde da Família do Presidente Vargas, Primeiro de Maio e Vila Nova tem população que extrapola o limite permitido pela Portaria GM 2488/2011.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

**Quadro 5 - Densidade Demográfica de 2000 a 2012 em Içara**

Ano	População	Densidade demográfica
2000	48.634	166
2001	49.886	170
2002	50.849	174
2003	51.883	177
2004	52.905	181
2005	55.236	189
2006	56.423	193
2007	57.599	197
2008	56.360	192
2009	57.103	195
2010	58.833	200
2011	59.616	203
2012	60.374	206
2013	51.116*	217

Fonte: IBGE

\* A partir de Janeiro de 2013 o Balneário Rincão foi instalado como município e foi desmembrado população e área territorial de Içara.

Constata-se no Quadro 5 a densidade demográfica de Içara, onde teve um crescimento de 258,0% de 2013 em relação a 1980.

#### MIGRAÇÃO

A localidade de Urussanga Velha foi a base do município de Içara, que teve sua ocupação no final do século XVIII com a exploração das culturas da mandioca e cana de açúcar. A colonização da cidade começou com a vinda de açorianos na orla marítima. Com o passar dos tempos, a região começou a atrair mais pessoas devido a qualidade fértil para a agricultura. Após os açorianos, chegaram os italianos, depois os poloneses e alemães provenientes de Criciúma e Urussanga.

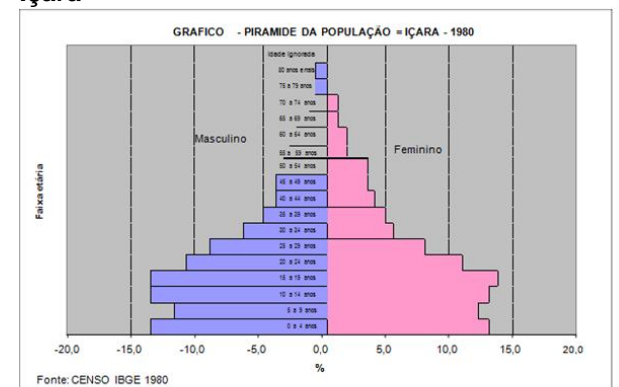
#### Taxa de Crescimento Populacional Análise da Pirâmide e curva de crescimento populacional

**Quadro 6 - População por grupo etário e sexo - Içara - 1980**

Faixa Etária	Masculino	%	Feminino	%	Total
0 a 4 anos	1.675	13,5	1.596	13,2	3.271
5 a 9 anos	1.428	11,5	1.493	12,3	2.921
10 a 14 anos	1.666	13,4	1.603	13,3	3.269
15 a 19 anos	1.698	13,7	1.687	13,9	3.385
20 a 24 anos	1.310	10,6	1.339	11,1	2.649
25 a 29 anos	1.087	8,8	979	8,1	2.066
30 a 34 anos	768	6,2	682	5,6	1.450
35 a 39 anos	571	4,6	569	4,7	1.140
40 a 44 anos	500	4,0	500	4,1	1.000
45 a 49 anos	445	3,6	439	3,6	884
50 a 54 anos	375	3,0	386	3,2	761
55 a 59 anos	303	2,4	234	1,9	537
60 a 64 anos	250	2,0	238	2,0	488
65 a 69 anos	115	0,9	155	1,3	270
70 a 74 anos	88	0,7	125	1,0	213
75 a 79 anos	76	0,6	52	0,4	128
80 anos e mais	40	0,3	17	0,1	57
Idade ignorada	0	0,0	4	0,0	4
<b>TOTAL</b>	<b>12.395</b>	<b>100,0</b>	<b>12.098</b>	<b>100,0</b>	<b>24.493</b>

Fonte: CENSO IBGE 1980

**Gráfico 2 - Pirâmide da População 1980 em Içara**



Fonte: Setor de Planejamento Secretaria de Saúde Içara

**Quadro 7 - População de Içara - 2005**

Faixa Etária	Masculino	%	Feminino	%	Total
0 a 4 anos	2675	9,6	2462	9,0	5137
5 a 9 anos	2887	10,4	2705	9,9	5592
10 a 14 anos	3144	11,3	2998	10,9	6142
15 a 19 anos	2874	10,3	2788	10,2	5662
20 a 24 anos	2370	8,5	2304	8,4	4674
25 a 29 anos	2027	7,3	2164	7,9	4191
30 a 34 anos	2291	8,2	2379	8,7	4670
35 a 39 anos	2439	8,8	2398	8,7	4837

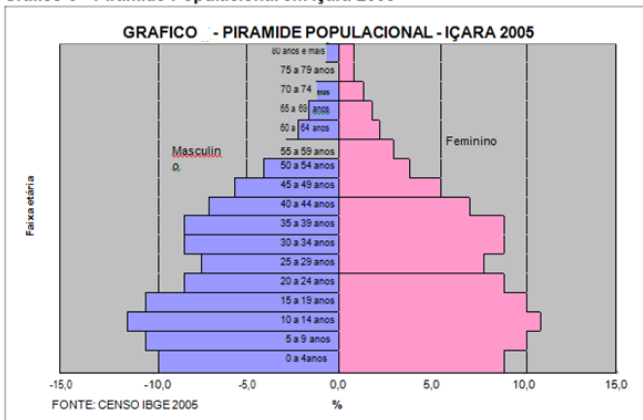
40 a 44 anos	1933	7,0	1939	7,1	3872
45 a 49 anos	1532	5,5	1455	5,3	2987
50 a 54 anos	1115	4,0	1060	3,9	2175
55 a 59 anos	782	2,8	823	3,0	1605
60 a 64 anos	600	2,2	604	2,2	1204
65 a 69 anos	449	1,6	515	1,9	964
70 a 74 anos	321	1,2	389	1,4	710
75 a 79 anos	206	0,7	246	0,9	452
80 anos e mais	163	0,6	199	0,7	362
<b>TOTAL</b>	<b>27.808</b>	<b>100,0</b>	<b>27.428</b>	<b>100,0</b>	<b>55.236</b>

Fonte: Censo IBGE- 2005

A população idosa soma **3.692** pessoas em **2005**. A população economicamente ativa em 1996 é 55%.

A população de adolescentes soma 21% em 2005 e mesmo que diminuído 6% em comparação ao ano de 1980. Os jovens têm pouco incentivo e acesso para a pratica de esportes e outros tipos de lazer. A grande maioria no momento em que está fora da escola não tem atividades orientadas enquanto seus pais trabalham.

**Gráfico 3 - Pirâmide Populacional de Içara 2005**

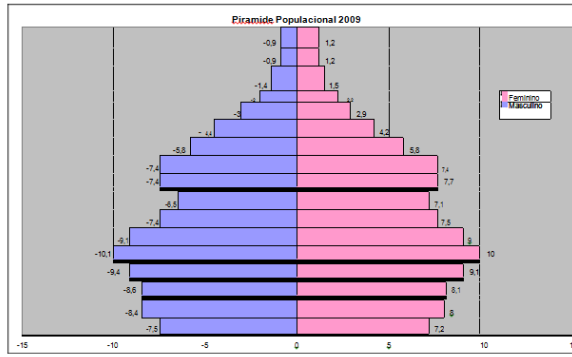


**Quadro 8 - População por sexo de Içara - 2009**

Faixa Etária	Masculino	%	Feminino	%	Total
0 a 4 anos	2.143	7,5	2.056	7,2	4.199
5 a 9 anos	2.381	8,4	2.291	8,0	4.672
10 a 14 anos	2.449	8,6	2.307	8,1	4.756
15 a 19 anos	2.675	9,4	2.594	9,1	5.269
20 a 24 anos	2.582	9,1	2.589	9,0	5.171
25 a 29 anos	2.098	7,4	2.146	7,5	4.244
30 a 34 anos	1.856	6,5	2.040	7,1	3.896
35 a 39 anos	2.097	7,4	2.196	7,7	4.293
40 a 44 anos	2.108	7,4	2.117	7,4	4.225
45 a 49 anos	1.640	5,8	1.661	5,8	3.301
50 a 54 anos	1.261	4,4	1.192	4,2	2.453
55 a 59 anos	854	3,0	838	2,9	1.692
60 a 64 anos	562	2,0	625	2,2	1.187
65 a 69 anos	394	1,4	436	1,5	830
70 a 74 anos	255	0,9	334	1,2	589
75 a 79 anos	252	0,9	341	1,2	593
80 anos e mais					
<b>TOTAL</b>	<b>28.487</b>	<b>100,0</b>	<b>28.610</b>	<b>100,0</b>	<b>57.103</b>

Fonte: Censo IBGE/2009

**Gráfico 4 - Pirâmide Populacional de Içara por sexo e faixa etária em 2009**



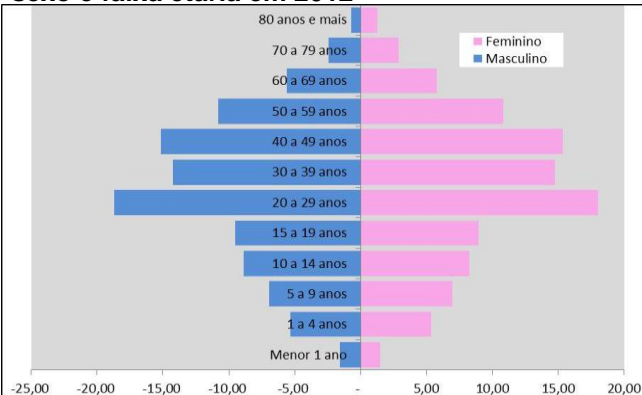
Fonte: Censo IBGE/2009

**Quadro 9 - População por sexo de Içara - 2012**

Faixa Etária	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
Menor 1 ano	476	1,58	452	1,49	928	1,54
1 a 4 anos	1.605	5,34	1.631	5,38	3.236	5,36
5 a 9 anos	2.089	6,95	2.105	6,95	4.194	6,95
10 a 14 anos	2.673	8,89	2.502	8,26	5.175	8,57
15 a 19 anos	2.862	9,52	2.711	8,95	5.573	9,23
20 a 29 anos	5.630	18,72	5.471	18,05	11.101	18,39
30 a 39 anos	4.291	14,27	4.479	14,78	8.770	14,53
40 a 49 anos	4.559	15,16	4.647	15,33	9.206	15,28
50 a 59 anos	3.247	10,80	3.288	10,85	6.535	10,82
60 a 69 anos	1.682	5,59	1.753	5,78	3.435	5,69
70 a 79 anos	738	2,45	881	2,91	1.619	2,68
80 anos e mais	217	0,72	385	1,27	602	1,00
<b>Total</b>	<b>30.069</b>	<b>100,0</b>	<b>30.305</b>	<b>100,0</b>	<b>60.374</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE

**Gráfico 5 - Pirâmide Populacional de Içara por sexo e faixa etária em 2012**



Fonte: IBGE

Observando a pirâmide populacional de 2012, tanto no sexo masculino e feminino, constatamos que a faixas etárias que mais concentram a população é de 20 a 49 anos.

A estimativa do IBGE da população de Içara para 2013 é de 51.116 habitantes, devido à instalação do município do Balneário Rincão em 01/01/2013, a qual foi desmembrado de Içara.

**Quadro 10 - Taxa de Crescimento Populacional**

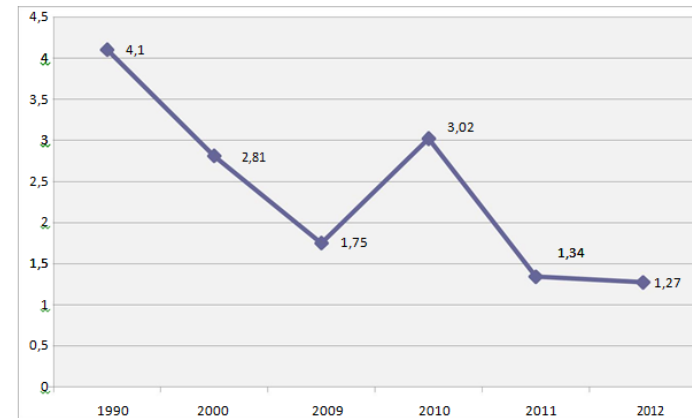
Ano	População	Taxa de Crescimento Populacional
1990	36.759	4,10
2000	48.634	2,81
2009	57.103	1,75

2010	58.833
2011	59.616
2012	60.374

**Gráfico 6 – Taxa de crescimento populacional de 1990 a 2012 em Içara**

Observa-se no Quadro 10 e Gráfico 5 que a taxa de crescimento populacional referente as ultimas duas décadas está diminuindo, a qual pode-se inferir pelos programas de planejamento familiar, entre outros fatores como sociais, culturais e educacionais.

**Quadro 11 - Taxa de envelhecimento da população de 2000 a 2012**



Fonte: RIPSAs e Tabnet Datasus

Ano	> de 15 anos	60 e + anos	Taxa
2000	14.854	3.251	21,90
2001	15.237	3.334	21,90
2002	15.531	3.399	21,90
2003	15.846	3.469	21,90
2004	16.158	3.537	21,90
2005	16.871	3.692	21,90
2006	17.233	3.772	21,90
2007	14.488	4.610	31,80
2008	13.807	4.661	33,80
2009	13.627	4.891	35,90
2010	13.189	5.511	41,78
2011	13.366	5.585	41,78
2012	13.533	5.656	41,79

Fonte: RIPSAs e Tabnet Datasus

Nos últimos cinco anos percebe-se um aumento considerável no envelhecimento da população içarense em comparação com os anos de 2000 a 2010. Com este aumento respeitável da taxa de envelhecimento da população faz com que a gestão municipal de saúde implemente e implante programas municipais de saúde para atender este grupo etário.

**Quadro 12 - Distribuição percentual da população de Içara/SC segundo três grandes grupos de idade.**

Idade em anos completos	Anos						
	1980	1991	2005	2009	2010	2011	2012
0 - 15	38,6	35,5	30,5	23,9	22,41	22,42	22,42
15 - 50	51,4	53,3	56,0	57,5	57,39	57,39	57,39
50 ou +	10,0	11,2	13,5	18,6	20,20	20,19	20,19
Todas idades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,00	100,00	100,00

Ano	População	Taxa de Crescimento Populacional
1990	36.759	4,10
2000	48.634	2,81
2009	57.103	1,75

**Quadro 13 - Razão de Dependência (RD) da população de Içara**

Específ	19	19	20	20	20	201	201
---------	----	----	----	----	----	-----	-----

cação	80	91	05	09	10	1	2
-Idade produtiva (15 a 64 anos)	58,6	60,8	65,0	70,5	71,69	71,68	71,68
- Dependentes jovens (<15 anos)	38,6	35,5	30,5	23,9	22,41	22,42	22,41
- Dependentes idosos (65 anos e +)	2,8	3,7	4,5	5,6	5,90	5,90	5,90
-Razão de Dependência Içara	70,6	64,7	53,8	41,77	46,60	46,60	46,60
-Razão de Dependência Santa		66,3	54,0	49,9	47,70	47,70	47,70

Fonte: Setor de Planejamento Secretaria de Saúde Içara e TabnetDatusus.

Verifica-se no Quadro 13, em 2009 a 2012, constata-se um aumento da população em idade produtiva e no número de dependentes idosos e uma diminuição de 14,7% na população dependente jovem em relação a 2005. Essa característica da população, deve pautar a gestão municipal de saúde no planejamento de ações que visem atender as características de forma equitativa estes grupos.

#### Quadro 14 - Proporção de idosos residentes em domicílios na condição de outro parente em Içara em 1991, 2000 e 2010

1991	2000	2010
10,4	9,3	11,4
10,4	9,3	11,4

Fonte: IBGE, Censo 1991, 2000 e 2010.

## EDUCAÇÃO

Serão apresentados dados que o Comitê compilou o Plano de educação por sua relevância para acompanhar o desenvolvimento da educação no município de Içara.

O Sistema Municipal de Ensino de Içara foi instituído pela lei Nº 1758, e se desenvolve dentro dos princípios norteadores éticos, políticos e estéticos contemplando os eixos: Gestão Democrática e participativa, qualificação profissional, autonomia para cidadania, acesso permanência e sucesso, formação integral do estudante e respeito à diversidade.

O controle social acontece por meio do Conselho Municipal de Educação, criado em 1994 pela Lei 1048, pelo Conselho de Alimentação Escolar instituído pela Lei 1187 de abril de 1996 e pelo Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, instituído pela Lei 2386.

A partir de uma política de atendimento aos princípios de melhoria da qualidade do ensino, a secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia do município de Içara tem investido consistentemente no desenvolvimento de suas unidades escolares. Para o enfrentamento dos desafios e demandas educacionais o município mantém uma rede bem estruturada de

instituições educacionais, tanto na rede pública como na privada.

As instituições de ensino em Içara dividem-se da seguinte forma: nove escolas estaduais, uma escola de educação especial (APAE), duas Escolas de Educação básica, três CEIs particulares, duas unidades de atendimento a EJA, sendo uma em parceria com o Estado de Santa Catarina (NAES) que oferece atendimento no Ensino Médio e outra mantida pela Rede Municipal com atendimento no Ensino fundamental. Conta ainda com, quatorze Escolas Municipais de Ensino Fundamental, sendo que dessas, quatro oferecem Atendimento Educacional Especializado às Deficiências Sensoriais com profissionais com conhecimento específico no ensino de Língua Brasileira de Sinais e sistema Braille; trinta e cinco Centros Municipais de Educação Infantil atendendo crianças de 0 a 5 anos em período integral e período parcial e uma universidade particular (UNISUL).

Para dar continuidade aos números apresentados anteriormente, a tabela abaixo apresenta o número de instituições de ensino do município de Içara públicas e privadas.

#### Quadro 15 - Rede de Ensino Pública e Privada de Içara em 2014

Tipo de Estabelecimento	Zona	Municipal	Estadual	Privado		Total Geral
				Conv.	Não conv.	
Educação Infantil	Rural	09				09
	Urbana	26		04		30
Ensino Fundamental	Rural	06				06
	Urbana	08	09	02		19
Ensino Médio	Urbana	0	06*	01**		(07)****
Ensino Superior	Urbana	0		01		01
EJA	Urbana	01	0			01
EJA/NAES	Urbana	01	0			01
Educação Especial	Urbana		01***			01
<b>Total 67</b>						

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação

\*Atendimento do Ensino Fundamental e Médio

\*\*Atendimento do Ensino Fundamental, Médio e Pré-Escola

\*\*\* Escola Estadual conveniada com o município

\*\*\*\* ( ) Escolas que se repetem no atendimento do Ensino Fundamental, Médio e Pré-Escola

Enquanto a estrutura de pessoal é formada por 3161 profissionais na Educação Infantil, dos quais 1021 com atendimento integral. No Ensino Fundamental I (1º ao 5º) 2294 alunos, no Ensino Fundamental II (6º ao 9º) 1468 alunos. Conta com 230 professores efetivos, 10 auxiliares efetivos, 131 auxiliares, 59 auxiliares Educação Especial, 4 Assistentes Técnicos Pedagógicos, 1

Orientador, 130 merendeiras, 2 nutricionistas, 1 psicólogo, 1 psicopedagogo.

#### O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB

Foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir, em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho nas avaliações. É calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para IDEBs de escolas e municípios) e do SAEB (no caso dos IDEBs dos estados e nacional).

#### Quadro 16 – Resultado dos IDEBs e metas observadas em 2005, 2007, 2009 e 2011 para Rede Estadual – Santa Catarina

Fases de Ensino	IDEB Observado				Metas Projetadas		
	2005	2007	2009	2011	2005	2007	2011
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4,4	4,9	5,2	5,08	4,5	4,8	5,2
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,3	4,3	4,5	4,9	4,3	4,5	4,7
Ensino Médio	3,8	4,0	4,1	4,3	3,8	3,9	4,1

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

#### Quadro 17 – Resultado dos IDEBs e metas observados em 2005, 2007, 2009 e 2011 na rede Municipal – Içara

Fases de Ensino	IDEB Observado				Metas Projetadas		
	2005	2007	2009	2011	2005	2007	2011
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4,4	4,6	5,6	6,4	4,5	4,8	5,2
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,4	4,5	4,9	5,2	4,5	4,6	4,9

Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar

Analisando o IDEB de Içara para o Ensino Fundamental (Quadro 17), que mede a qualidade da educação sob a responsabilidade do ente municipal: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações observou-se que houve uma melhora considerável na qualidade do ensino, comparando os resultados entre 2005 e 2011. Este indicador demonstra que o Município está acima das metas projetadas, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Comparando com os resultados do estado de Santa Catarina, quadro 16, foi observado que o município de Içara teve desempenho superior em relação às escolas estaduais.

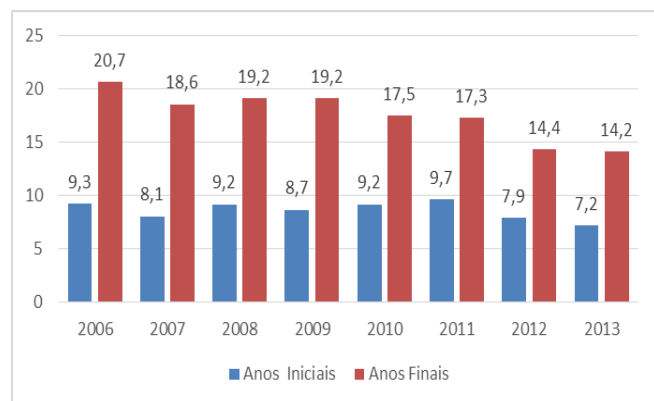
#### DISTORÇÃO IDADE/ANO

A taxa distorção Idade/Ano é o indicador que identifica a idade adequada para cada ano na escola. Considera-se a idade de 6 anos como a



adequada para ingresso no ensino fundamental, cuja duração, normalmente é de 9 anos. Essa taxa permite avaliar o percentual de alunos, em cada ano, com idade superior à idade recomendada, ou seja, identificando dessa forma o número de alunos com atraso escolar. A taxa de distorção do município de Içara vem diminuindo a cada ano, tanto nos anos iniciais como finais, conforme observa-se no gráfico 7.

**Gráfico 7 - Taxa de Distorção idade/ano no Ensino Fundamental Anos iniciais e finais no período de 2006 – 2013.**



Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI

Outro indicador importante refere-se à taxa de atendimento; nesse item o município destaca-se, pois 96,4% das crianças de 6 a 14 anos frequentam a escola.

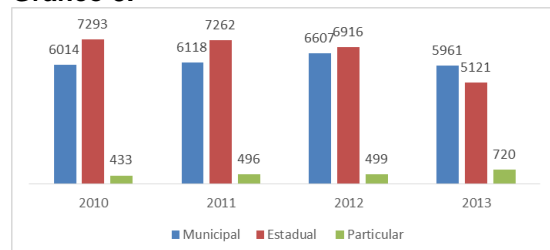
#### TAXA DE ANALFABETISMO

De acordo com os dados do SIAB em 2010 a taxa de analfabetismo foi de 2,11% (885 habitantes) e em 2012 na população com idade igual ou superior a 15 anos a taxa foi de 1,28% (596 pessoas), evidenciando uma redução considerável no índice de analfabetismo.

O município de Içara no ano de 2013, considerando todas as modalidades e etapas da Educação Básica, registrou um total de 11802 matrículas (figura 2). Com base na gráfico 8 observa-se que no ano correspondente as matrículas na rede municipal de ensino compreenderam um total de 50,5% das matrículas registradas em todo o município.

O gráfico demonstra que até o ano de 2012 a rede estadual é a que apresentava o maior número de matrículas. No ano de 2013 com a emancipação do Balneário Rincão, a rede municipal passou a possuir o maior número de matrículas.

**Gráfico 8.**



Fonte: Censo Escolar/INEP 2013  
EDUCAÇÃO BÁSICA

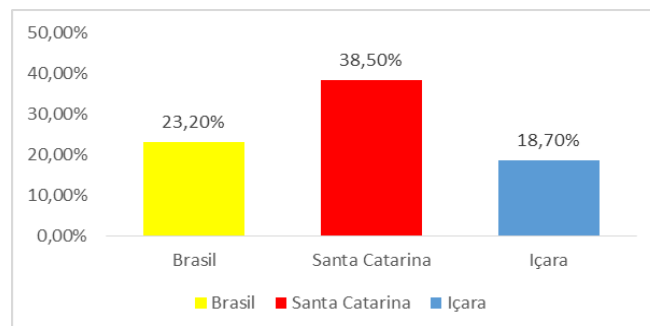
A Educação Infantil faz parte da Educação Básica atendida no município. Busca oferecer condições favoráveis para o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade.

Atualmente, funcionam no município de Içara 34 Centros de Educação Infantil atendendo crianças

de 0 a 5 anos em período integral e período parcial.

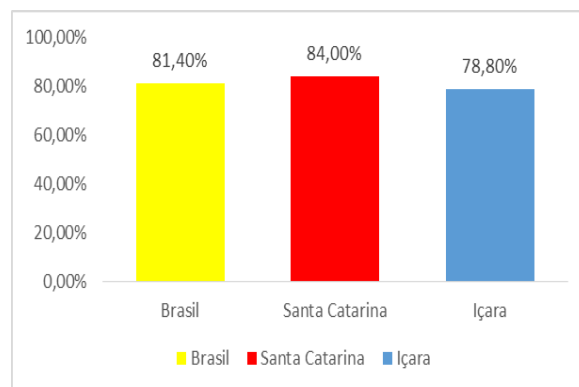
Conforme gráfico 9 abaixo os indicadores referentes à Educação Infantil que frequentam a escola.

**Gráfico 9 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola - 2010**



Fonte: IBGE, 2010

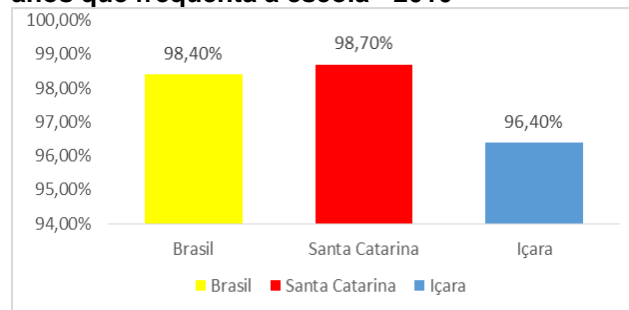
**Gráfico 10 – Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola - 2010**



Fonte: IBGE, 2010

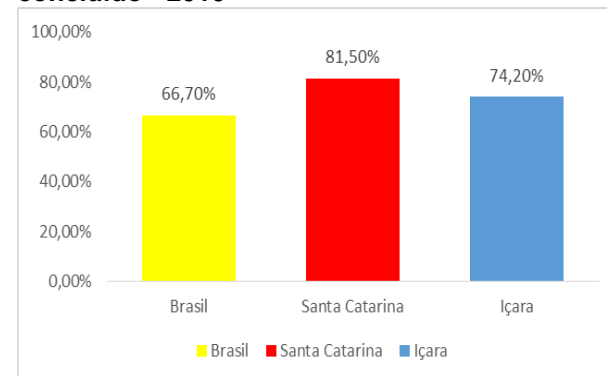
O gráfico 9, demonstra que o município ainda tem uma caminhada para elevar o atendimento de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola. O município apresenta 18,70% e a meta estabelece que se deve atingir 50% da população dessa faixa etária. Em contrapartida há tempo para atingir essa meta. Em relação ao gráfico 10 o município atende 78,80% da população de 4 a 5 anos. Até o final de 2016 a meta estabelece que esse atendimento chegue a 100%. Fator esse, em que os esforços estão sendo concentrados. No Ensino Fundamental a educação é oferecida em quatorze escolas.

**Gráfico 11 - Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola - 2010**



Fonte: IBGE, 2010

**Gráfico 12 – Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído - 2010**



Fonte: IBGE, 2010

Analisando os indicadores de projeção do IBGE (2010), o município de Içara alcançou no ano de 2013 o patamar de 96,4% de alunos de 6 a 14 anos matriculados no ensino fundamental.

Nesse contexto o município está abaixo dos índices nacional e estadual, fazendo necessário traçar estratégias para que ao fim do PME, Içara tenha alcançado 100% das crianças matriculadas no Ensino Fundamental e, sua permanência no mesmo. Pois, os dados analisados indicam que somente 74,2% concluem o Ensino Fundamental no município.

Vale observar que esses dados não refletem a realidade de 2015, pois houve um grande investimento na educação municipal nos últimos anos.

Quanto ao Ensino Médio em Içara é ofertado na sua maioria, pela Rede Estadual de Ensino. São 6 (seis) escolas estaduais e uma escola privada.

Estabelecendo um comparativo com as matrículas efetuadas 2013 à 2010 no Brasil houve um acréscimo de 48.566 matrículas o que significa um aumento de 0,57%. Em Santa Catarina houve um acréscimo de 32 287 matrículas, significando um aumento de 12,46%. Em Içara constata-se um acréscimo de 50 matrículas, 2,17%. Aumento não significativo. Vale destacar que muitos dos alunos que concluem o Ensino Fundamental em Içara deslocam-se para Criciúma a fim de cursarem o Ensino Médio. Dos alunos matriculados no Ensino Médio, a grande maioria pertence à Rede Pública Estadual.

**Quadro 18 - Matrícula Rede pública e privada – Içara**

ANO	Rede pública	Rede privada	Total
2010	2.248	57	2.305
2011	2.399	65	2.464
2012	2.366	88	2.454
2013	2.285	70	2.355

Fonte: Censo Escola/INEP 2013

Com relação à taxa de distorção idade ano, 2009 a 2013, embora tenha diminuído em 2%, ainda atinge um patamar elevado. Tais dados revelam a reprovação, a evasão, bem como as dificuldades de suas condições de vida, as do ambiente escolar e qualidade da educação.

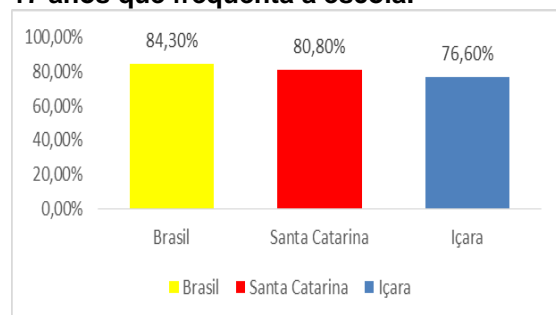
**Quadro 19 - Distorção idade - série Ensino Médio em 2013 – Içara**

Período /ano	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
2009	21%	18%	15%	19%
2010	21%	18%	15%	19%
2011	24%	18%	15%	20%
2012	14%	19%	24%	20%
2013	17%	17%	18%	17%

Fonte: Censo Escola/INEP 2013

O gráfico 13 abaixo apresenta o percentual de jovens de 15 a 17 anos que frequentam a escola. Ao comparar a média entre os três entes federados, observa-se que, o Município de Içara com o percentual de 76,6% está abaixo do nível estadual e nacional, e faz-se necessário que até o final do ano de 2016, 100% dos jovens nessa faixa etária devam frequentar a escola.

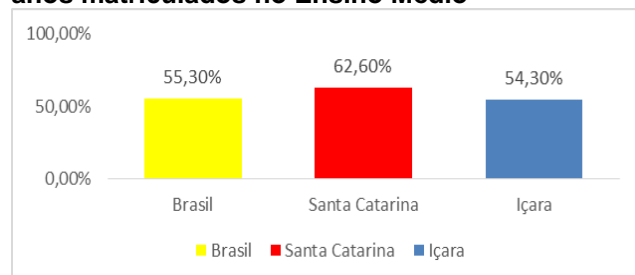
**Gráfico 13 – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.**



Fonte: IBGE 2010

O gráfico 14 indica o percentual de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio. Içara apresenta um percentual de 76,6% demonstrando que o município está próximo à meta estabelecida no PNE de 85% dos jovens nessa faixa etária até o ano de 2024.

**Gráfico 14 – Percentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio**



Fonte: IBGE 2010

A busca por Ensino Médio de qualidade precisa garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem do aluno no contexto escolar, envolvendo medidas políticas e administrativas que possam assegurar a efetivação desses objetivos. Para garantir novas iniciativas de sucesso para o Ensino Médio, faz-se necessário a vontade política de inserir os jovens como reais cidadãos, que não sejam apenas índice a ser analisado. O Ensino Médio precisa de qualidade e uma metodologia em prol da aprendizagem real, a fim de formar jovens para vida em sociedade independentemente da classe social em que estejam.

#### MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

##### ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

Conforme o artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, 9.393/96, a Educação Profissional é caracterizada como uma modalidade específica de ensino, definida como: “A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, o que deixa clara sua independência em relação ao ensino regular, o reconhecimento de sua importância no contexto nacional e o propósito de promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho.

A partir das diretrizes definidas pelo Conselho Nacional de Educação, a Educação Profissional pode ser desenvolvida a partir dos seguintes cursos e programas:

- Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (cursos básicos);
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

c) Educação Profissional Tecnológica de Graduação;

d) Educação Profissional Tecnológica de Pós-Graduação.

#### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM IÇARA

O ensino Profissionalizante em Içara iniciou em 27 de setembro de 2008 com cursos de qualificação, na modalidade de formação inicial e continuada (FIC), destinados a jovens e adultos interessados em ingressar na profissão, àqueles que atuavam na área sem treinamento e aos que necessitavam de reciclagem do conhecimento.

O município de Içara possuía um excedente de mão de obra sem qualificação. Após pesquisa realizada verificou-se a necessidade de implantar cursos na área de metalurgia, têxtil e confecção. Assim surgiram os cursos de Soldagem Básica, Modelagem Têxtil, Costura Industrial e Informática Básica. Visando despertar a comunidade para a importância da qualificação, principalmente os das áreas técnicas e profissionalizantes.

Os cursos foram ofertados em parceria entre Prefeitura e Governo Federal e empresários da região, realizados pelo IF-SC. Devido à demanda de matrícula implantaram-se mais dois novos cursos: Montagem e Manutenção de Computadores e Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico. Esse Projeto de parceria permaneceu entre 2008 e 2014, não sendo renovado para o ano de 2015.

Outro programa desenvolvido na área profissionalizante foi PROJovem TRABALHADOR que tinha como objetivo preparar o jovem para o mercado de trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda. Poderiam participar do Programa os jovens desempregados com idades entre 18 e 29 anos, membros de famílias com renda per capita de até um salário mínimo.

Os cursos de qualificação eram de 350 horas/aula, sendo 100 horas/aula de qualificação social e 250 horas/aula de qualificação profissional. Esse programa foi desenvolvido no município de Içara de 2008 a 2010.

Hoje o Município, mantém o atendimento de duas turmas: Mulheres Mil Recicladoras e Modelistas, funcionando na sede da FAI (Fundação Assistencial Social de Içara) e está em processo de Aprovação o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) ambos coordenado pela Secretaria de Assistência Social.

#### EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país. É um direito assegurado pela Constituição Federal Art. 208, regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) que trata da EJA no Título V, capítulo II como modalidade da Educação Básica, superando sua dimensão de ensino supletivo, assegurando sua oferta a todos aqueles que não tiveram acesso ou não concluíram o Ensino Fundamental. A Educação de Jovens e Adultos em Içara teve seu início com os projetos de alfabetização e erradicação do analfabetismo do País.

Hoje a oferta da EJA no município é feita de duas formas: Uma em parceria com Rede Municipal de Ensino e Rede Estadual através do NAES – Núcleo Avançado de Ensino Supletivo, criado em 1995 pelo Parecer 132 de 04 de julho de 1995 atendendo o alunado do Ensino Fundamental e pela U.D Unidade Descentralizada do CEJA,

convênio solicitado em 20/05/1997, autorizado o funcionamento em 1998, atendendo o Ensino Médio. Outra forma de atendimento se dá por um Programa da Rede Municipal de Ensino criado em 1993 em quatro bairros estratégicos para atender a demanda da época.

Atualmente esse Programa se desenvolve nas dependências das Unidades Escolares da Rede Municipal. Regulamentada pela Lei Municipal Nº 3.323, de 06/11/13. A EJA é ofertada pela Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia, em curso noturno, na forma de integralização dos conteúdos dos anos Iniciais (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos), e dos anos Finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos). Atendendo aproximadamente 150 alunos nas dependências das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Içara.

**Quadro 20 – Comparativo de Matrículas – Brasil, Santa Catarina e Içara- EJA**

ANO	Brasil	Santa Catarina	Içara
2010	4.287.234	106.549	448
2011	4.046.169	98.093	427
2012	3.906.877	74.776	492
2013	3.772.670	76.630	317

Fonte Censo Escolar/INEP 2013

Num comparativo com as matrículas efetuadas na EJA, no intervalo 2013 a 2010, no Brasil houve um decréscimo de 514.564 matrículas, o que significa uma redução de 3,59%. Em Santa Catarina também houve decréscimo de 29.919 matrículas significando uma redução de 28,08%. Em Içara constatou-se uma redução de 131 matrículas, o que corresponde a menos 29,24%.

#### EDUCAÇÃO ESPECIAL

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola para que todos os alunos tenham suas especificidades atendidas. Nesta perspectiva, o Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que acompanha os avanços do conhecimento e

das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos.

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

No município de Içara o registro com relação às pessoas com deficiência teve início a partir da fundação da APAE no dia 18 de outubro de 1979 em comemoração pela passagem do Ano Internacional da Criança. A mesma iniciou suas atividades com 13 alunos, tendo como finalidade atender crianças, adolescentes e adultos com deficiência.

Por volta dos anos de 1970 já havia alunos com deficiência matriculados no ensino regular, porém em termo de registro, não se levava em consideração a deficiência.

A partir de 2006, por meio da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU da qual o Brasil é signatário, torna-se obrigatória a matrícula dos alunos com deficiência no ensino regular, tem-se então a partir dessa data registros dos números de alunos com deficiência matriculados e especificados no Senso Escolar.

Do ano de 1999 até 2005 a APAE encaminhou 42 (quarenta e dois) alunos para o ensino regular. Destes alunos, uns retornaram adultos para a APAE e outros obtiveram êxito, terminando o Ensino Médio ou cursando faculdade. Atualmente a APAE possui 190 alunos na faixa etária de zero ano até a idade adulta.

#### Quadro 21 – Serviços oferecidos para educação Especial

Faixa Etária	Serviço
00 a 03 Anos e 11 meses	Estimulação Essencial
04 a 06 anos	Serviço Pedagógico Específico
07 a 14 anos	Serviço Pedagógico Específico
14 a 17 anos	Serviço Pedagógico Específico
14 a 17 anos com matrículas no ensino regular	Iniciação para o Trabalho
Acima de 4 anos	SPE TGD/TEACCH
04 a 17 Alunos que frequentam o ensino regular	SAEDE
Acima de 17 anos	Ocupacional
Acima de 17 anos (Encaminhados ao mercado de trabalho)	OPT (Oficina Prot. Terapêutica)

Fonte: Secretaria de Educação de Içara

A partir de 2006 quando foi implantado o sistema SAEDE (Serviço de Atendimento Educacional Especializado) foram atendidos 150 (cento e cinquenta alunos).

Em 2013, o Estado registrou 22.398 matrículas de pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, na educação básica sendo 1.554 na zona rural e 20.844 na zona

urbana. Das matrículas registradas, 94,1% estão em classes comuns do ensino regular ou/EJA representando um avanço significativo na garantia dos direitos dessa população. A Rede Pública de Ensino é majoritária na oferta e atendimento dessa modalidade.

Das matrículas registradas em 2013 no Estado, 125 foram efetuadas na Rede Regular Municipal de Içara. Já em 2014 registrou-se 111 matrículas de alunos com deficiência e conforme necessidade pedagógica foi ofertado o AEE (Atendimento Educacional Especializado) em 04 Unidades Escolares: EMEF Quintino Rizzieri, 14 alunos/01 Professor (40h), EMEF Maria Arlete Bitencourt Lodetti, 18 alunos/01 Professor (40h), 06 alunos reabilitação visual, EMEF Paulo Rizzieri, 11 alunos/01 Professor (40h), EMEF Lúcia de Lucca, 06 alunos/01 Professor (20h).

#### EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E DO CAMPO

De acordo com o censo demográfico de 2010, o território catarinense abriga cerca de 2% da população indígena do País e 23,2% da Região Sul, correspondendo a 18.213 habitantes. Destes, 9.227 residem em terras indígenas e 8.986 residem em terras não demarcadas. A população indígena que vive em Santa Catarina é composta basicamente por três grandes etnias: Kaingang, Xokleng<sup>15</sup> e Guarani, sendo a Kaingang a mais populosa. A maioria dessa população se encontra na terra indígena de Chapecó. Atualmente, não há registros de índios residentes em território içarense.

No que se refere à Educação Escolar Quilombola faz parte de um processo educativo amplo que inclui a família, a convivência com os outros, as relações de trabalho, o sagrado, as vivências nas escolas, nos movimentos sociais e em outras organizações da comunidade. A garantia da escolarização quilombola está prevista em documentos legais.

A população quilombola, assim como a população indígena, em Içara é inexistente. Dessa forma, a elaboração e execução de políticas públicas voltadas para essa comunidade serão pensadas diante da necessidade.

Quanto a Educação Escolar do Campo, assegurada no Artigo 28, da LDB, deve ser oferecida pelos sistemas de ensino de modo que atenda às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: quanto aos conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural; quanto a organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas e; quanto a adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Atualmente, todas as dependências administrativas possuem matrículas na zona rural, contudo, a oferta majoritária da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é da rede pública municipal, e a do Ensino Médio e da Educação Profissional é da rede pública estadual. Por isso, e diante do cenário atual em que o Município está inserido, justifica-se o estabelecimento de estratégias, em todas as metas deste Plano, que contemplam a Educação do Campo.

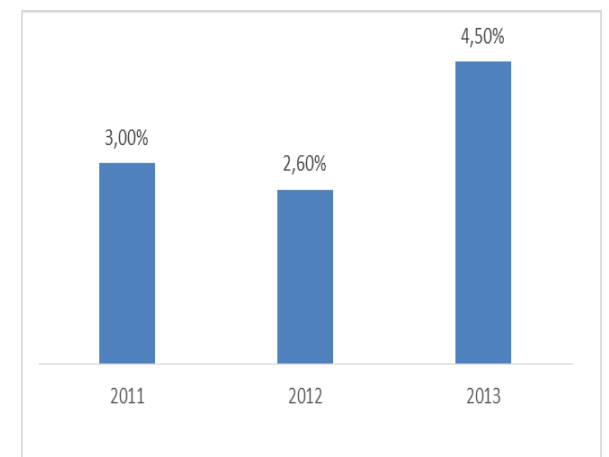
#### EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Oferecer educação em tempo integral, em no mínimo, 50% (cinquenta por cento) nas escolas públicas, de forma a atender, pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da

educação básica, é Meta 6 até o final da vigência do PME.

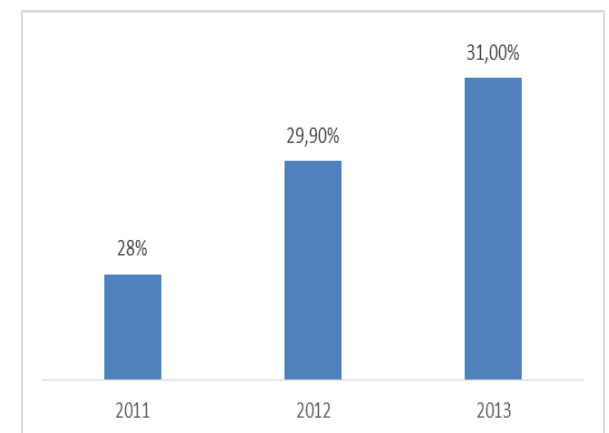
Com base nessa meta estabelecida observa-se o percentual de alunos matriculados no Ensino Integral no município nos anos de 2011 a 2013 (Figura 8). Pode-se observar que o percentual alcançado pelo município no ano de 2013 foi de 4,5% de alunos matriculados em período integral. Esse número está distante da meta estabelecida por este plano que estabelece que 25% dos alunos da educação básica sejam matriculados em tempo Integral. A Educação Infantil é responsável por aproximadamente 70% das matrículas no Ensino Integral.

#### Gráfico 15 - Percentual de matrículas em estabelecimentos escolares públicos com matrículas em tempo integral – Içara – 2011 a 2013



Fonte Censo Escolar/INEP 2013

#### Gráfico 16 - Percentual de estabelecimentos escolares públicos com matrículas em tempo integral – Içara – 2011 a 2013



Fonte Censo Escolar/INEP 2013

A figura 16 apresenta o percentual de escolas públicas que possuem Ensino Integral. Em 2013 31% das escolas públicas do município ofereciam Ensino Integral. Esse número está distante dos 50% estabelecidos na meta 6 do PME.

Com os números apresentados observa-se que será um desafio ser percorrido pelo Município para o alcance dessa meta. Ao implantar escolas em tempo integral, se faz necessário ressignificar e redefinir os espaços, os recursos financeiros, físicos e humanos, o processo ensino aprendizagem, o currículo, para não só ampliar as possibilidades de formar cidadãos plenos, mas também de aumentar o diálogo com a comunidade.

Junto ao Ensino em Tempo Integral está a Formação Integral, desejo ratificado no Plano Municipal de Educação e na Proposta Curricular do Município. A formação Integral é fundamental para o avanço da sociedade em relação aos atuais limites da escola. Contudo, vale ressaltar que a Educação Integral, contemplada e executada nas instâncias da escola, não se

restringe a essa instituição social, uma vez que ela pressupõe o reconhecimento de outras demandas como o acesso à saúde, ao esporte, à inclusão digital e à cultura, setores com os quais a instituição escolar pode estabelecer diálogos enriquecedores.

A educação do município tem sido cada vez mais qualificada, com algumas ações, entre elas a ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil. Além de ter seu Plano Municipal e Proposta Pedagógica construídos e Aprovados em pleno desenvolvimento, vamos destacar aqui as potencialidades e os desafios educacionais de Içara/SC:

#### POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO ATUAL:

- Destaque na qualidade do ensino refletido nos índices do IDEB;
- A Educação Especial é referência na AMREC com o Atendimento Especializado;
- Destaque nacional através de concursos, sendo medalhistas nas Olimpíadas de Matemática, Língua Portuguesa e Astrologia;
- Promoção de capacitação permanente para os profissionais da Educação;
- Desenvolve Projetos no contra turno com oficinas de reforço e Etnia nas Escolas;
- A merenda escolar serve até 6 refeições diárias para os alunos em tempo integral.

#### DESAFIOS:

- Ampliação do atendimento do aluno em tempo integral no Ensino fundamental;
- Ampliação e atendimento em creches de 0 a 3 anos;
- Ampliação dos projetos e oficinas para atender a demanda de alunos no contra turno com oficinas de dança, música, fanfarra e arte.

#### SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Içara visa à garantia do direito à vida e à saúde de crianças e adolescentes, pautando a oferta, a melhoria da qualidade e a garantia de acesso aos serviços públicos de saúde, tendo como norteadores os Princípios e diretrizes do SUS, normas e parâmetros da SES – Secretaria Estadual de Saúde, Plano Municipal de Saúde (Quadriênio 2014/2017) e Relatório Final da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Içara realizada em 15/07/2015 e GEM Saúde/Celk – sistema de informatização. Na sua estrutura organizacional a SMS conta com 424 funcionários em Setembro de 2016, divididos em profissionais de saúde, profissionais administrativos e profissionais de apoio: motoristas, recepcionistas, manutenção, almoxarifado e serviços gerais.

Para o pleno desenvolvimento das ações e serviços em saúde para crianças e adolescentes, o município dispõe de 18 Unidades da Saúde da Família/ESF, 02 Unidades Básicas da Saúde/UBS, 01 Centro de Especialidades médicas/CEM, Serviço de Atendimento Especializado, Ambulatório de Saúde mental, Centro de Atenção à Saúde Materno Infantil/CASMI, Centro de especialidades Odontológicas/CEO e Vigilância Epidemiológica, 04 Pediatras distribuídos nas ESFs e 116, Agentes Comunitários de Saúde.

O município através de sua Rede Municipal de Saúde produz os seguintes serviços:

- Consultas médicas especializadas em: psiquiatria, endocrinologia, dermatologia, ortopedia, otorrino, cirurgião geral, cirurgião geral pediátrico, proctologista, infectologista, pneumologia, nefrologia, neurologia, reumatologia, geriatria.
- Consultas de psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas.

- Consultas médicas básicas em: clínica geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia;

- Curativos;
  - Preventivos;
  - Pequenas cirurgias;
  - Ultrassonografias;
  - Eletrocardiograma (através da telemedicina);
  - Lavagem de ouvido;
  - Terapia de reidratação oral;
  - Coleta de material;
  - atividades educativas na unidade e comunidade;
  - visitas domiciliares;
  - Atendimento clínicos de odontologia básico e especializados como radiografias e tratamento endodôntico;
  - vacinas;
  - procedimentos de enfermagem;
  - planejamento familiar;
  - exame preventivo de câncer do colo de útero e mamas;
  - teste do pezinho;
  - atividades educativas;
  - Sistema de Vigilância Epidemiológica, onde é realizado controle de óbitos, nascidos vivos e serviço de verificação de óbito e investigação epidemiológica de campo. Encontra-se junto à vigilância o setor de Imunização, onde são armazenadas adequadamente as vacinas para serem distribuídas para todas as salas de vacinas do município;
  - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, avaliando o estado nutricional principalmente das crianças e gestantes atendidas pelas equipes de saúde, para criar ações voltadas para o desenvolvimento e bem estar desta população;
  - Serviço de Controle, Avaliação, Controlando os procedimentos de média e alta complexidade, tanto o agendamento de consultas e o encaminhamento para autorização de procedimentos e cirurgias;
  - Serviço de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tem a finalidade, o encaminhamento de usuários do SUS a outros serviços de saúde a fim de realizar tratamento, fora do município, região e até fora do Estado, quando esgotados todos os meios de tratamento no seu local de residência;
  - Serviço de Saúde do BolsaFamília, responsável pela busca ativa das famílias e realização das condicionalidades da saúde;
  - **Programa Saúde da Escola/PSE, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6286/2007, surgiu como uma política intersectorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção, atenção e formação) à saúde da criança, adolescentes e jovens do ensino público.**
- Através da Portaria GM n.º 716/2010 o município de Içara está habilitado ao Pacto de Gestão onde assumiu além da responsabilidade na gestão da atenção básica os serviços de média complexidade realizados na rede municipal de saúde, como também pela gestão dos prestadores que realizam exames laboratoriais e de procedimentos fisioterápicos. Não obstante, a União e o Estado são elementos ativos na condução da política de saúde, fornecendo recursos financeiros, humanos e apoio técnico. O processo de integração União, Estado - Município, atualmente obedece às normas do SUS.

#### ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social no Município surge a partir Lei nº 236 de 19/02/1973 vinculada a Secretaria de Educação, Cultura e Saúde, permanecendo por longo período no atendimento as demandas

pontuais e emergenciais, sem estrutura definida como política pública.

Em 1.989, pela Lei Nº. 702 de 20/01/1989 a assistência social passa por algumas alterações inicialmente a partir de sua vinculação junto a uma única política, a de Saúde, denominando-se Secretaria de Saúde e Bem Estar com competências para: executar a política de desenvolvimento social e de integração da população mais vulnerável do Município; desenvolver programas e projetos que visem melhorar as condições sociais e econômicas da comunidade; atender aos necessitados que se dirigem à Prefeitura em busca de auxílio, encaminhando-os aos órgãos adequados para a solução dos seus problemas; e executar outras atividades que visem o bem estar da comunidade como um todo.

A partir da Lei Nº. 1.329, de 16/10/1997, com a designação de Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social passa a implementar ações voltadas a supervisão dos serviços de saúde, promoção e assistência social; desenvolvimento comunitário; promoção, assistência e recuperação social; e habitação de natureza social.

A partir de 2009, com a Lei nº 34 de 29/01/2009 passa a denominar-se Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda e, estabelece a Assistência Social como política pública, priorizando ações de implementação da política municipal de Assistência social com a descentralização político administrativa e o comando único das ações.

Com a aprovação da Política Nacional de Assistência Social PNAS/2004 e a Norma Operacional Básica/2005, e partindo da premissa da assistência social como um direito de cidadania e dever do Estado, a Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda, órgão gestor da assistência social no Município, vem buscando consolidar a Política de Assistência Social em Içara na perspectiva de efetivação do SUAS, viabilizando ações à população usuária em situação de vulnerabilidade e risco social, promovendo a inclusão social.

Introduzindo mudanças nas referências conceituais, na estrutura organizativa e na lógica de gerenciamento e controle das ações o Município de Içara é de Médio Porte e foi habilitado para Gestão Básica do SUAS junto ao MDS em 2005, garantindo a manutenção de repasse de recursos federais bem como a operacionalização das ações previstas no Plano Municipal Plurianual da Assistência Social 2006-2009 e 2010-2013.

Atualmente, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social a Secretaria está buscando desenvolver suas ações por níveis de proteção social e gestão do SUAS, a destacar:

#### NÍVEL DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os Centros de Referência de Assistência Social ofertam o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e jovens.

**Equipamento Público:** CRAS Jaqueline

**Território de abrangência do CRAS:** Tereza Cristina, Loteamento Lima, Santa Cruz, Jardim Silvana, Jardim Elizabete, Raichaski, Centro, Jaqueline, Cristo Rei, 1º de Maio e Nossa Senhora de Fátima.

**Equipamento Público:** CRAS Esplanada

**Território de abrangência do CRAS:** Esplanada, Linha Pascoaline, Ronco D'água,

Rio Acima, Correção, Alto Alegre, Esperança, Linha Anta, Linha Três Ribeirões, Linha Frasson.

**Nível de Proteção:** Proteção Social Especial de Média Complexidade

**Equipamento Público:** Centro Especializado de Assistência Social (CREAS)

**Território de abrangência do CREAS:** Território municipal.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social e o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socio educativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

**Nível de Proteção:** Proteção Social Especial de Alta Complexidade Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

**Território de abrangência do Serviço:** Território municipal.

**GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Equipamento Público:** Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda.

**Território de abrangência da Secretaria:** Território municipal.

A Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda dispõem do setor de Planejamento, Execução Financeira e Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS; Monitoramento e Avaliação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios; Secretaria Executiva dos Conselhos; Benefícios Assistenciais (Benefício Eventual, Benefício de Prestação Continuada – BPC e BPC na Escola); Cadastro Único do Governo Federal – CADÚNICO e Programa Bolsa Família.

O município de Içara conta com uma rede de serviços próprios, cofinanciados e conveniados, conforme quadro a seguir:

#### NO MUNICÍPIO

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda desenvolve ações de Gestão do SUAS, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade através de serviços próprios, cofinanciados e conveniados, garantindo o atendimento a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, risco social e direito violado.

#### Quadro 22.

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:** A proteção social básica tem caráter preventivo e de inclusão social, seus objetivos são prevenir situações de risco,

fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Destina-se a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos), fragilização de vínculos afetivos relacionais e de

#### ▪ Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Jaqueline

(PAIF – Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família e SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);

#### ▪ Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Esplanada

(PAIF – Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família e SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:** É dirigido para pessoas em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social decorrentes de abandono, privação, exploração, violência, ato infracional, dependência química, maus tratos físicos e /ou psíquicos, abuso sexual, ou seja situações de violação de direitos, mas que não ocorreu a o rompimento dos vínculos familiares e/ou comunitários.

#### ▪ Centro Especializado de Assistência Social (CREAS):

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);

- Serviço Especializado em Abordagem Social

- Serviço de Proteção Social a

#### Convênios

→Atenção ao Idoso: Entidade Feminina

Içarense de Assistência Social - EFIAS

→Atenção a Gestante: Associação

Beneficente Berço dos Anjos

#### Convênios

→Atenção à Pessoa com Deficiência: Associação de Pais e Amigos - APAE de Içara

→Atenção às Famílias de Indivíduos em situação de Uso de Substâncias

Psicoativas - Centro

Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).	de recuperação Vida Jovem
--	---------------------------

#### Quadro 23 – Gestão da Política da Assistência Social

#### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

É dirigida a pessoa em situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social, que exige proteção integral (moradia, alimentação, higienização, trabalho protegido), pois foram rompidos os vínculos familiares e/ou comunitários.

#### Serviço Municipal

→ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

#### GESTÃO DO SUAS

→ Planejamento, Execução Financeira e Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

→ Cadastro Único para Programas Sociais

→ Programa Bolsa Família  
→ Setor de Benefícios Assistenciais (Benefício Eventual, Benefício de Prestação Continuada – BPC e BPC na Escola)

→ Setor de Monitoramento e Avaliação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios

→ Secretaria Executiva dos Conselhos

**Fonte:** Secretaria Municipal de Assistência Social, 2013

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / Quadro 24

ção

CRAS	Detalhamento					População		Estrutura
	Equipe	Espaço Físico	Imóvel	Localização	Serviços	Referenciada	Média Mensal	
CRAS Jaqueline	01 Coordenadora 40h 01 Assistente Social 30h 02 Psicólogos 20h 01 Auxiliar Administrativo 40h 01 Auxiliar de serviços Gerais 40h 01 Motorista 40h FALICITADORES PARCEIROS/CEDIDOS FME - 01 Facilitador para oficina de esportes FUNDAÇÃO CULTURAL 01 Facilitador para oficina de dança 01 Facilitador para manutenção da sala de informática	211,44m²	Próprio	Rua 30 de Dezembro s/n Bairro Jaqueline	Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);	5.000 famílias	224 Famílias/ indivíduos	01 Sala Coordenação 02 Salas de Atendimento Individual (Equipe Técnica) 01 Sala de Uso Coletivo 01 Sala para Atendimento Individual e Familiar 01 Copa 01 Sala de Informática 01 Almoxarifado 04 banheiros ( masculino e feminino) 01 brinquedoteca
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	01 Orientador Social 40h 06 Facilitadores Sociais 40h 01 Auxiliar de Serviços Gerais 40h 01 Cozinheira 40h Facilitadores Parceiros/Cedidos Pela FME 01 Facilitador para Oficina de Esportes 8h Pela Polícia Militar 02 Facilitadores para Oficina de Capoeira 04h	501,00 m²	Alugado	Rua Antonio Guglielmi Sobrinho s/n Alugado	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	68 famílias	112 Crianças e Adolescentes	01 Sala de coordenação 01 Recepção 01 Hall de Entrada 01 Sala de informática 04 Salas de Oficinas Educativas com Crianças Adolescentes 01 Almoxarifado 01 Depósito de alimentos 01 Depósito material de limpeza 01 Refeitório 01 Cozinha 03 Banheiros ( masculino e feminino)

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ Quadro 25

C	Eq	E	I	Lo	Ser	Ref	M	Estrut
R	uip	sp	m	cal	viç	ere	éd	ura
A	e	aç	ó	iza	os	nci	ia	
S		o	v	çã		ad	M	

		Fí	el	o		a	en
		si					sa
		co					l
	01						02

Detalhamento

Popula

C R A S E s p l a n a d a	Co ord ena dor a 40h						Sala Coor dena ção	
	01 Ass iste nte So cial 20h	20 0, 00 m <sup>2</sup>	L o c a d o	R o d o v i a B R 1 0 1	S er vi ç o d e P ro te ç ã o e A te n ç ã o I n te g r a l F a m í l i a ( P A I F )	50 00 f a m í l i a s	14 7 F a m í l i a s/ i n d i v í d u o s	
	01 Au xili ar Ad min istr ativ o 40h			s n B a i r r o E s p l a n a d a	S er vi ç o d e C o n v i v ê n c i a e F o r t a l e c i m e n t o d e V í n c u l o s ( S C F V )			
	01 P s i c ó l o g a 20h							
	01 P e d a g o g a 40h							
	02 C o z i n h e i r a s 40h							
	04 F a c i l i t a d o r e s S o c i a i s 20h							
	01 F a c i l i t a d o r S o c i a l 40h							
	01 O r i e n t a d o r S o c i a l 40h							
	01 M o t o r i s t a 40h							

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social, 2013  
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL – CREAS/ Quadro 26

C R E A S	Detalhamento					Popula ção		
	Equ ipe	E s p a ç o F í s i c o	I m ó v e l	Loc aliz açã o	Serv iç os	Pa ct ua da	M é d i a M e n s a l	Estr utur a
C R E A S C E N T R A L	01 Coo rde nada ora 40h				Serv iç o d e p ro te çã o e A te n d i m e n t o E s p e c i a l i z a d o a F a m í l i a e I n d i v í d u o s ( P A E F I )	50	2 9 7	01 sala Ad min istr ativ o/ Coo rden açã o
	02 Ass isten tes Soci ais 30h	20 7, 5 m <sup>2</sup>	L o c a d o	Ru a Eg i l i o C ar l o s C o l o n e t t i s/ n B a i r r o C e n t r o	Serv iç o d e p ro te çã o e A te n d i m e n t o E s p e c i a l i z a d o e m A b o r d a g e m S o c i a l			02 R e c e p ç õ e s
	02 Psic ólog os 20h				Serv iç o E s p e c i a l i z a d o e m A b o r d a g e m S o c i a l	10	0 3	01 H a l l d e E n t r a d a
	01 Psic ólog o 40h				Serv iç o E s p e c i a l i z a d o e m A b o r d a g e m S o c i a l			05 S a l a s d e A t e n d i m e n t o I n d i v í d u a l ( E q u i p e T é c n i c a )
	01 Adv oga do 20h				Serv iç o d e p ro te çã o S o c i a l a A d o l e s c e n t e s e m C u m p r i m e n t o d e M e d i d a s S o c i o e d u c a t i v a d e L i b e r d a d e			01 S a l a d e U s o C o l e t i v o
	01 Aux iliar Ad min istr ativ o 40h				Serv iç o d e p ro te çã o S o c i a l a A d o l e s c e n t e s e m C u m p r i m e n t o d e M e d i d a s S o c i o e d u c a t i v a d e L i b e r d a d e			01 S a l a d e C o z i n h a
	01 Aux iliar de Se rv iç os G e r a i s 40h				Serv iç o d e p ro te çã o S o c i a l a A d o l e s c e n t e s e m C u m p r i m e n t o d e M e d i d a s S o c i o e d u c a t i v a d e L i b e r d a d e			01 C o z i n h a
	01 Mot orist a 40h				Serv iç o d e p ro te çã o S o c i a l a A d o l e s c e n t e s e m C u m p r i m e n t o d e M e d i d a s S o c i o e d u c a t i v a d e L i b e r d a d e			01 A l m o x a r i f a d o
	01 Edu cad or soci al 40h				Serv iç o d e p ro te çã o S o c i a l a A d o l e s c e n t e s e m C u m p r i m e n t o d e M e d i d a s S o c i o e d u c a t i v a d e L i b e r d a d e			01 D e p ó s i t o
					Serv iç o d e p ro te çã o S o c i a l a A d o l e s c e n t e s e m C u m p r i m e n t o d e M e d i d a s S o c i o e d u c a t i v a d e L i b e r d a d e			03 B a n

					Ass ist id a ( L A ) , e d e P re s t a ç ã o d e S er vi ç os à C o m u n i d a d e ( P S C )			he i r o s ( m a s c u l i n o e f e m i n i n o )
					Serv iç o d e A c o l h i m e n t o e m F a m í l i a A c o l h e d o r a			

## ORGÃO GESTOR/ Quadro 27

ORGÃO GESTOR	Detalhamento		
	Equipe	Espaço Físico	Im
Secretaria Municipal de assistência social, Habitação e Trabalho e Renda	03 Coordenadores 40h 03 assistentes Sociais 30h 07 Auxiliares Administrativos 40h 01 pedagoga 40h 02 Auxiliares de Serviços Gerais 40h 01 Motorista 40h	200,m	Lo

Atualmente, não há um diagnóstico específico por área de vulnerabilidade e risco social, porém se têm a identificação de, aproximadamente, 03 áreas (Vila Nova, Marili e Nossa Senhora de Fátima) de ocupação irregulares sem infra-estrutura básica, famílias em situação de desemprego, sem renda e/ou insuficiente, baixa escolaridade, entre outras, caracterizando-se como áreas de vulnerabilidade e risco do município. Através do CadÚnico constata-se que há no município 05 grandes regiões que concentram a maior parte da população usuária da Assistência Social, sendo estas: Região do Jaqueline, Esplanada, Marili, Vila Nova e Poço 8.

## Quadro28 - Quadro de Vulnerabilidade e risco

SITUAÇÃO	DE	REGIÃO
----------	----	--------

<b>VULNERABILIDADE/RISCO</b>	
EMPOBRECIMENTO	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
DESEMPREGO	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
FRAGILIDADE DE VÍNCULOS FAMILIARES OU COMUNITÁRIOS	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
CICLO DE VIDA	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE RELACIONADA À DEFICIÊNCIA	DIVERSOS BAIRROS DO MUNICÍPIO
TRABALHO INFANTIL	ESPLANADA E MARILI
QUEBRA DE VÍNCULO FAMILIAR E COMUNITÁRIO	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL E COMERCIAL	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
SITUAÇÃO DE RUA	REGIÃO CENTRAL
NEGLIGÊNCIA OU ABANDONO	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.
USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	JAQUELINE, ESPLANADA, MARILI, VILA NOVA E POÇO 8.

**Fonte:** Secretaria Municipal de Assistência Social, 2013



## EDUCAÇÃO

Serão apresentados dados que o Comitê compilou o Plano de educação por sua relevância para acompanhar o desenvolvimento da educação no município de Içara.

O Sistema Municipal de Ensino de Içara foi instituído pela lei Nº 1758, e se desenvolve dentro dos princípios norteadores éticos, políticos e estéticos contemplando os eixos: Gestão Democrática e participativa, qualificação profissional, autonomia para cidadania, acesso permanência e sucesso, formação integral do estudante e respeito à diversidade.

O controle social acontece por meio do Conselho Municipal de Educação, criado em 1994 pela Lei 1048, pelo Conselho de Alimentação Escolar instituído pela Lei 1187 de abril de 1996 e pelo Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, instituído pela Lei 2386.

A partir de uma política de atendimento aos princípios de melhoria da qualidade do ensino, a secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia do município de Içara tem investido consistentemente no desenvolvimento de suas unidades escolares. Para o enfrentamento dos desafios e demandas educacionais o município mantém uma rede bem estruturada de instituições educacionais, tanto na rede pública como na privada.

As instituições de ensino em Içara dividem-se da seguinte forma: nove escolas estaduais, uma escola de educação especial (APAE), duas Escolas de Educação básica, três CEIs particulares, duas unidades de atendimento a EJA, sendo uma em parceria com o Estado de Santa Catarina (NAES) que oferece atendimento no Ensino Médio e outra mantida pela Rede Municipal com atendimento no Ensino fundamental. Conta ainda com, quatorze Escolas Municipais de Ensino Fundamental, sendo que dessas, quatro oferecem Atendimento Educacional Especializado às Deficiências Sensoriais com profissionais com conhecimento específico no ensino de Língua Brasileira de Sinais e sistema Braille; trinta e cinco Centros Municipais de Educação Infantil atendendo crianças de 0 a 5 anos em período integral e período parcial e uma universidade particular (UNISUL).

Para dar continuidade aos números apresentados anteriormente, a tabela abaixo apresenta o número de instituições de ensino do município de Içara públicas e privadas.

**Quadro 15 - Rede de Ensino Pública e Privada de Içara em 2014**

Tipo de Estabelecimento	Zona	Municipal	Estadual	Privado		Total Geral
				Conv.	Não conv.	
Educação Infantil	Rural	09				09
	Urbana	26			04	30
Ensino Fundamental	Rural	06				06
	Urbana	08	09		02	19
Ensino Médio	Urbana	0	06*		01**	(07)****
Ensino Superior	Urbana	0			01	01

EJA	Urbana	01	0			01
EJA/NAES	Urbana	01	0			01
Educação Especial	Urbana		01***			01
<b>Total</b>						<b>67</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação

\*Atendimento do Ensino Fundamental e Médio

\*\*Atendimento do Ensino Fundamental, Médio e Pré-Escola

\*\*\* Escola Estadual conveniada com o município

\*\*\*\* ( ) Escolas que se repetem no atendimento do Ensino Fundamental, Médio e Pré-Escola

Enquanto a estrutura de pessoal é formada por 3161 profissionais na Educação Infantil, dos quais 1021 com atendimento integral. No Ensino Fundamental I (1º ao 5º) 2294 alunos, no Ensino Fundamental II (6º ao 9º) 1468 alunos. Conta com 230 professores efetivos, 10 auxiliares efetivos, 131 auxiliares, 59 auxiliares Educação Especial, 4 Assistentes Técnicos Pedagógicos, 1 Orientador. 130 merendeiras, 2 nutricionistas, 1 psicólogo, 1 psicopedagogo.

#### O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB

Foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir, em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho nas avaliações. É calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para IDEBs de escolas e municípios) e do SAEB (no caso dos IDEBs dos estados e nacional).

**Quadro 16 – Resultado dos IDEBs e metas observadas em 2005, 2007, 2009 e 2011 para Rede Estadual – Santa Catarina**

Fases de Ensino	IDEB Observado				Metas Projetadas		
	2005	2007	2009	2011	2012	2013	2014
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4,4	4,9	5,2	5,08	4,5	4,8	5,2
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,3	4,3	4,5	4,9	4,3	4,5	4,7
Ensino Médio	3,8	4,0	4,1	4,3	3,8	3,9	4,1

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

**Quadro 17 – Resultado dos IDEBs e metas observados em 2005, 2007, 2009 e 2011 na rede Municipal – Içara**

Fases de Ensino	IDEB Observado				Metas Projetadas		
	2005	2007	2009	2011	2012	2013	2014
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4,4	4,6	5,6	6,4	4,5	4,8	5,2
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,4	4,5	4,9	5,2	4,5	4,6	4,9

Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar

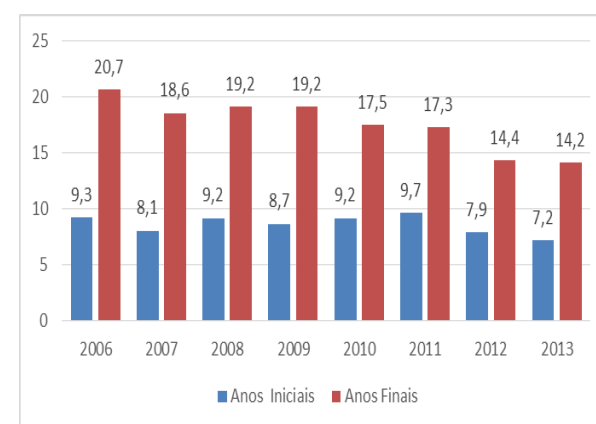
Analisando o IDEB de Içara para o Ensino Fundamental (Quadro 17), que mede a qualidade da educação sob a responsabilidade do ente municipal: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações observou-se que houve uma melhora considerável na qualidade do ensino, comparando os resultados entre 2005 e 2011. Este indicador demonstra que o Município está acima das metas projetadas, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Comparando com os resultados do estado de Santa Catarina, quadro 16, foi observado que o município de Içara teve desempenho superior em relação às escolas estaduais.

#### DISTORÇÃO IDADE/ANO

A taxa distorção Idade/Ano é o indicador que identifica a idade adequada para cada ano na escola. Considera-se a idade de 6 anos como a adequada para ingresso no ensino fundamental, cuja duração, normalmente é de 9 anos. Essa taxa permite avaliar o percentual de alunos, em cada ano, com idade superior à idade recomendada, ou seja, identificando dessa forma o número de alunos com atraso escolar. A taxa de distorção do município de Içara vem diminuindo a cada ano, tanto nos anos iniciais como finais, conforme observa-se no gráfico 7.

**Gráfico 7 - Taxa de Distorção idade/ano no Ensino Fundamental Anos iniciais e finais no período de 2006 – 2013.**



Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI

Outro indicador importante refere-se à taxa de atendimento; nesse item o município destaca-se, pois 96,4% das crianças de 6 a 14 anos frequentam a escola.

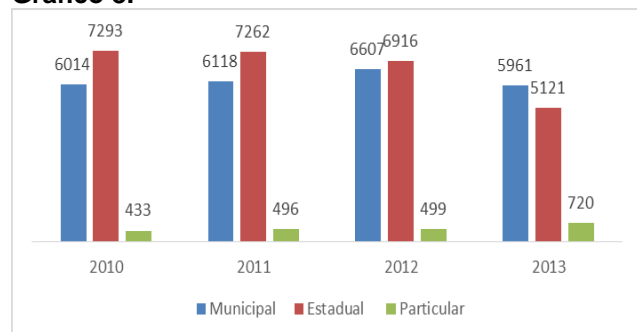
#### TAXA DE ANALFABETISMO

De acordo com os dados do SIAB em 2010 a taxa de analfabetismo foi de 2,11% (885 habitantes) e em 2012 na população com idade igual ou superior a 15 anos a taxa foi de 1,28% (596 pessoas), evidenciando uma redução considerável no índice de analfabetismo.

O município de Içara no ano de 2013, considerando todas as modalidades e etapas da Educação Básica, registrou um total de 11802 matrículas (figura 2). Com base na gráfico 8 observa-se que no ano correspondente as matrículas na rede municipal de ensino compreenderam um total de 50,5% das matrículas registradas em todo o município.

O gráfico demonstra que até o ano de 2012 a rede estadual é a que apresentava o maior número de matrículas. No ano de 2013 com a emancipação do Balneário Rincão, a rede municipal passou a possuir o maior número de matrículas.

Gráfico 8.



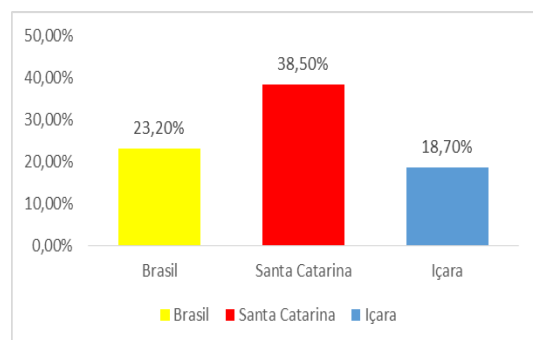
Fonte: Censo Escolar/INEP 2013  
EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Infantil faz parte da Educação Básica atendida no município. Busca oferecer condições favoráveis para o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade.

Atualmente, funcionam no município de Içara 34 Centros de Educação Infantil atendendo crianças de 0 a 5 anos em período integral e período parcial.

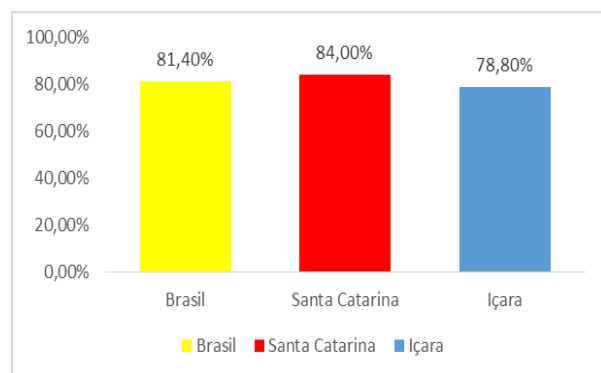
Conforme gráfico 9 abaixo os indicadores referentes à Educação Infantil que frequentam a escola.

Gráfico 9 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola - 2010



Fonte: IBGE, 2010

Gráfico 10 – Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola - 2010

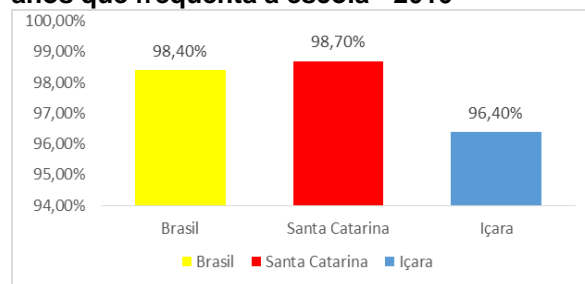


Fonte: IBGE, 2010

O gráfico 9, demonstra que o município ainda tem uma caminhada para elevar o atendimento de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola. O município apresenta 18,70% e a meta estabelece que se deve atingir

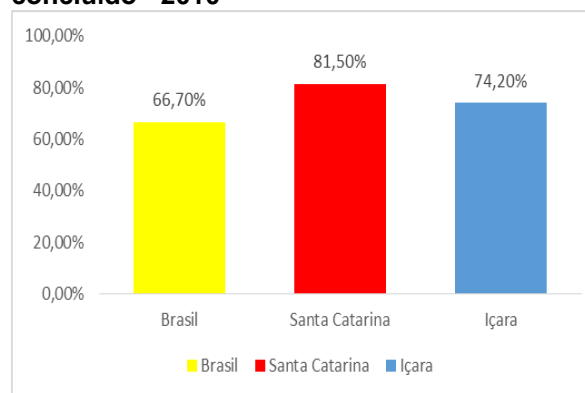
50% da população dessa faixa etária. Em contrapartida há tempo para atingir essa meta. Em relação ao gráfico 10 o município atende 78,80% da população de 4 a 5 anos. Até o final de 2016 a meta estabelece que esse atendimento chegue a 100%. Fator esse, em que os esforços estão sendo concentrados. No Ensino Fundamental a educação é oferecida em quatorze escolas.

Gráfico 11 - Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola - 2010



Fonte: IBGE, 2010

Gráfico 12 – Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído - 2010



Fonte: IBGE, 2010

Analisando os indicadores de projeção do IBGE (2010), o município de Içara alcançou no ano de 2013 o patamar de 96,4% de alunos de 6 a 14 anos matriculados no ensino fundamental.

Nesse contexto o município está abaixo dos índices nacional e estadual, fazendo necessário traçar estratégias para que ao fim do PME, Içara tenha alcançado 100% das crianças matriculadas no Ensino Fundamental e, sua permanência no mesmo. Pois, os dados analisados indicam que somente 74,2% concluem o Ensino Fundamental no município.

Vale observar que esses dados não refletem a realidade de 2015, pois houve um grande investimento na educação municipal nos últimos anos.

Quanto ao Ensino Médio em Içara é ofertado na sua maioria, pela Rede Estadual de Ensino. São 6 (seis) escolas estaduais e uma escola privada. Estabelecendo um comparativo com as matrículas efetuadas 2013 à 2010 no Brasil houve um acréscimo de 48.566 matrículas o que significa um aumento de 0,57%. Em Santa Catarina houve um acréscimo de 32 287 matrículas, significando um aumento de 12,46%. Em Içara constata-se um acréscimo de 50 matrículas, 2,17%. Aumento não significativo. Vale destacar que muitos dos alunos que concluem o Ensino Fundamental em Içara deslocam-se para Criciúma a fim de cursarem o Ensino Médio. Dos alunos matriculados no Ensino Médio, a grande maioria pertence à Rede Pública Estadual.

Quadro 18 - Matrícula Rede pública e privada – Içara

ANO	Rede pública	Rede privada	Total
2010	2.248	57	2.305
2011	2.399	65	2.464
2012	2.366	88	2.454
2013	2.285	70	2.355

Fonte: Censo Escola/INEP 2013

Com relação à taxa de distorção idade ano, 2009 a 2013, embora tenha diminuído em 2%, ainda atinge um patamar elevado. Tais dados revelam a reprovação, a evasão, bem como as dificuldades de suas condições de vida, as do ambiente escolar e qualidade da educação.

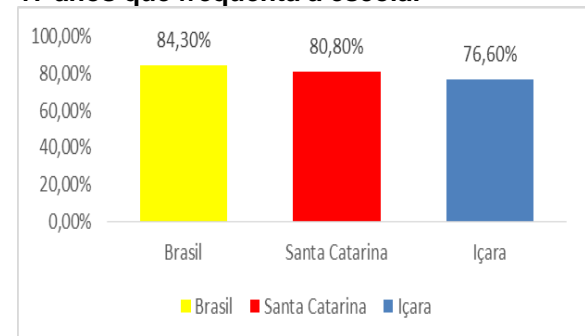
Quadro 19 - Distorção idade - série Ensino Médio em 2013 – Içara

Período /ano	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
2009	21%	18%	15%	19%
2010	21%	18%	15%	19%
2011	24%	18%	15%	20%
2012	14%	19%	24%	20%
2013	17%	17%	18%	17%

Fonte: Censo Escola/INEP 2013

O gráfico 13 abaixo apresenta o percentual de jovens de 15 a 17 anos que frequentam a escola. Ao comparar a média entre os três entes federados, observa-se que, o Município de Içara com o percentual de 76,6% está abaixo do nível estadual e nacional, e faz-se necessário que até o final do ano de 2016, 100% dos jovens nessa faixa etária devam frequentar a escola.

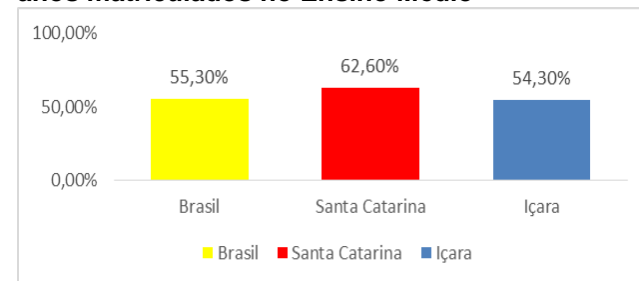
Gráfico 13 – Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.



Fonte: IBGE 2010

O gráfico 14 indica o percentual de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio. Içara apresenta um percentual de 76,6% demonstrando que o município está próximo à meta estabelecida no PNE de 85% dos jovens nessa faixa etária até o ano de 2024.

Gráfico 14– Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio



Fonte: IBGE 2010

A busca por Ensino Médio de qualidade precisa garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem do aluno no contexto escolar, envolvendo medidas políticas e administrativas que possam assegurar a efetivação desses objetivos. Para garantir novas iniciativas de sucesso para o Ensino Médio, faz-se necessário a vontade política de inserir os jovens como reais cidadãos, que não sejam apenas índice a ser analisado. O Ensino Médio precisa de qualidade e uma metodologia em prol da aprendizagem real, a fim de formar jovens para vida em sociedade independentemente da classe social em que estejam.

## MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

Conforme o artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, 9.393/96, a Educação Profissional é caracterizada como uma modalidade específica de ensino, definida como: “A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, o que deixa clara sua independência em relação ao ensino regular, o reconhecimento de sua importância no contexto nacional e o propósito de promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho.

A partir das diretrizes definidas pelo Conselho Nacional de Educação, a Educação Profissional pode ser desenvolvida a partir dos seguintes cursos e programas:

- Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (cursos básicos);
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Educação Profissional Tecnológica de Graduação;
- Educação Profissional Tecnológica de Pós-Graduação.

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM IÇARA

O ensino Profissionalizante em Içara iniciou em 27 de setembro de 2008 com cursos de qualificação, na modalidade de formação inicial e continuada (FIC), destinados a jovens e adultos interessados em ingressar na profissão, àqueles que atuavam na área sem treinamento e aos que necessitavam de reciclagem do conhecimento.

O município de Içara possuía um excedente de mão de obra sem qualificação. Após pesquisa realizada verificou-se a necessidade de implantar cursos na área de metalurgia, têxtil e confecção. Assim surgiram os cursos de Soldagem Básica, Modelagem Têxtil, Costura Industrial e Informática Básica. Visando despertar a comunidade para a importância da qualificação, principalmente os das áreas técnicas e profissionalizantes.

Os cursos foram ofertados em parceria entre Prefeitura e Governo Federal e empresários da região, realizados pelo IF-SC. Devido à demanda de matrícula implantaram-se mais dois novos cursos: Montagem e Manutenção de Computadores e Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico. Esse Projeto de parceria permaneceu entre 2008 e 2014, não sendo renovado para o ano de 2015.

Outro programa desenvolvido na área profissionalizante foi PROJOVEM TRABALHADOR que tinha como objetivo preparar o jovem para o mercado de trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda. Poderiam participar do Programa os jovens desempregados com idades entre 18 e 29 anos, membros de famílias com renda per capita de até um salário mínimo.

Os cursos de qualificação eram de 350 horas/aula, sendo 100 horas/aula de qualificação social e 250 horas/aula de qualificação profissional. Esse programa foi desenvolvido no município de Içara de 2008 a 2010.

Hoje o Município, mantém o atendimento de duas turmas: Mulheres Mil Recicladoras e Modelistas, funcionando na sede da FAI (Fundação Assistencial Social de Içara) e está em processo de Aprovação o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) ambos coordenado pela Secretaria de Assistência Social.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país. É um direito assegurado pela Constituição Federal Art. 208, regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) que trata da EJA no Título V, capítulo II como modalidade da Educação Básica, superando sua dimensão de ensino supletivo, assegurando sua oferta a todos aqueles que não tiveram acesso ou não concluíram o Ensino Fundamental. A Educação de Jovens e Adultos em Içara teve seu início com os projetos de alfabetização e erradicação do analfabetismo do País.

Hoje a oferta da EJA no município é feita de duas formas: Uma em parceria com Rede Municipal de Ensino e Rede Estadual através do NAES – Núcleo Avançado de Ensino Supletivo, criado em 1995 pelo Parecer 132 de 04 de julho de 1995 atendendo o alunado do Ensino Fundamental e pela U.D Unidade Descentralizada do CEJA, convênio solicitado em 20/05/1997, autorizado o funcionamento em 1998, atendendo o Ensino Médio. Outra forma de atendimento se dá por um Programa da Rede Municipal de Ensino criado em 1993 em quatro bairros estratégicos para atender a demanda da época.

Atualmente esse Programa se desenvolve nas dependências das Unidades Escolares da Rede Municipal. Regulamentada pela Lei Municipal Nº 3.323, de 06/11/13. A EJA é ofertada pela Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia, em curso noturno, na forma de integralização dos conteúdos dos anos Iniciais (1º,2º,3º,4º e 5º anos), e dos anos Finais do Ensino Fundamental (6º,7º,8º e 9º anos). Atendendo aproximadamente 150 alunos nas dependências das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Içara.

### Quadro 20 – Comparativo de Matrículas – Brasil, Santa Catarina e Içara- EJA

ANO	Brasil	Santa Catarina	Içara
2010	4.287.234	106.549	448
2011	4.046.169	98.093	427
2012	3.906.877	74.776	492
2013	3.772.670	76.630	317

Fonte Censo Escolar/INEP 2013

Num comparativo com as matrículas efetuadas na EJA, no intervalo 2013 a 2010, no Brasil houve um decréscimo de 514.564 matrículas, o que significa uma redução de 3,59%. Em Santa Catarina também houve decréscimo de 29.919 matrículas significando uma redução de 28,08%. Em Içara constatou-se uma redução de 131 matrículas, o que corresponde a menos 29,24%.

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de

direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola para que todos os alunos tenham suas especificidades atendidas. Nesta perspectiva, o Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que acompanha os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos.

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

No município de Içara o registro com relação às pessoas com deficiência teve início a partir da fundação da APAE no dia 18 de outubro de 1979 em comemoração pela passagem do Ano internacional da Criança. A mesma iniciou suas atividades com 13 alunos, tendo como finalidade atender crianças, adolescentes e adultos com deficiência.

Por volta dos anos de 1970 já havia alunos com deficiência matriculados no ensino regular, porém em termo de registro, não se levava em consideração a deficiência.

A partir de 2006, por meio da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU da qual o Brasil é signatário, torna-se obrigatória a matrícula dos alunos com deficiência no ensino regular, tem-se então a partir dessa data registros dos números de alunos com deficiência matriculados e especificados no Senso Escolar.

Do ano de 1999 até 2005 a APAE encaminhou 42 (quarenta e dois) alunos para o ensino regular. Destes alunos, uns retornaram adultos para a APAE e outros obtiveram êxito, terminando o Ensino Médio ou cursando faculdade. Atualmente a APAE possui 190 alunos na faixa etária de zero ano até a idade adulta.

### Quadro 21 – Serviços oferecidos para educação Especial

Faixa Etária	Serviço
00 a 03 Anos e 11 meses	Estimulação Essencial
04 a 06 anos	Serviço Pedagógico Específico
07 a 14 anos	Serviço Pedagógico Específico
14 a 17 anos	Serviço Pedagógico Específico
14 a 17 anos com	Iniciação para o

matrículas no ensino regular	Trabalho
Acima de 4 anos	SPE TGD/ TEACCH
04 a 17 Alunos que frequentam o ensino regular	SAEDE
Acima de 17 anos	Ocupacional
Acima de 17 anos (Encaminhados ao mercado de trabalho)	OPT (Oficina Prot. Terapêutica)

Fonte: Secretaria de Educação de Içara

A partir de 2006 quando foi implantado o sistema SAEDE (Serviço de Atendimento Educacional Especializado) foram atendidos 150 (cento e cinquenta alunos).

Em 2013, o Estado registrou 22.398 matrículas de pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, na educação básica sendo 1.554 na zona rural e 20.844 na zona urbana. Das matrículas registradas, 94,1% estão em classes comuns do ensino regular ou/EJA representando um avanço significativo na garantia dos direitos dessa população. A Rede Pública de Ensino é majoritária na oferta e atendimento dessa modalidade.

Das matrículas registradas em 2013 no Estado, 125 foram efetuadas na Rede Regular Municipal de Içara. Já em 2014 registrou-se 111 matrículas de alunos com deficiência e conforme necessidade pedagógica foi ofertado o AEE (Atendimento Educacional Especializado) em 04 Unidades Escolares: EMEF Quintino Rizzieri, 14 alunos/01 Professor (40h), EMEF Maria Arlete Bitencourt Lodetti, 18 alunos/01 Professor (40h), 06 alunos reabilitação visual, EMEF Paulo Rizzieri, 11 alunos/01 Professor (40h), EMEF Lúcia de Lucca, 06 alunos/01 Professor (20h).

#### EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E DO CAMPO

De acordo com o censo demográfico de 2010, o território catarinense abriga cerca de 2% da população indígena do País e 23,2% da Região Sul, correspondendo a 18.213 habitantes. Destes, 9.227 residem em terras indígenas e 8.986 residem em terras não demarcadas. A população indígena que vive em Santa Catarina é composta basicamente por três grandes etnias: Kaingang, Xokleng<sup>15</sup> e Guarani, sendo a Kaingang a mais populosa. A maioria dessa população se encontra na terra indígena de Chapecó. Atualmente, não há registros de índios residentes em território içarense.

No que se refere à Educação Escolar Quilombola faz parte de um processo educativo amplo que inclui a família, a convivência com os outros, as relações de trabalho, o sagrado, as vivências nas escolas, nos movimentos sociais e em outras organizações da comunidade. A garantia da escolarização quilombola está prevista em documentos legais.

A população quilombola, assim como a população indígena, em Içara é inexistente. Dessa forma, a elaboração e execução de políticas públicas voltadas para essa comunidade serão pensadas diante da necessidade.

Quanto a Educação Escolar do Campo, assegurada no Artigo 28, da LDB, deve ser oferecida pelos sistemas de ensino de modo que atenda às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: quanto aos conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da

zona rural; quanto a organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas e; quanto a adequação à natureza do trabalho na zona rural.

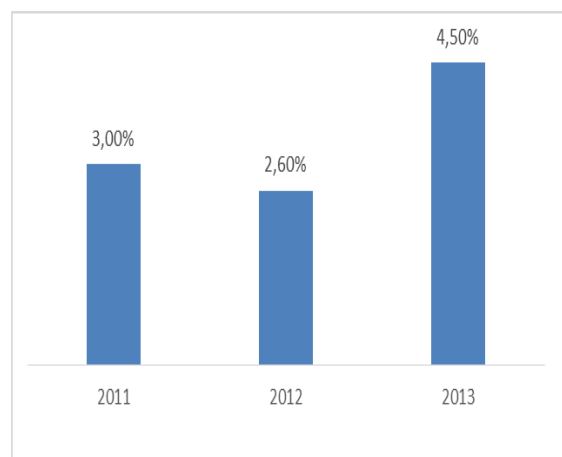
Atualmente, todas as dependências administrativas possuem matrículas na zona rural, contudo, a oferta majoritária da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é da rede pública municipal, e a do Ensino Médio e da Educação Profissional é da rede pública estadual. Por isso, e diante do cenário atual em que o Município está inserido, justifica-se o estabelecimento de estratégias, em todas as metas deste Plano, que contemplam a Educação do Campo.

#### EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Oferecer educação em tempo integral, em no mínimo, 50% (cinquenta por cento) nas escolas públicas, de forma a atender, pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da educação básica, é Meta 6 até o final da vigência do PME.

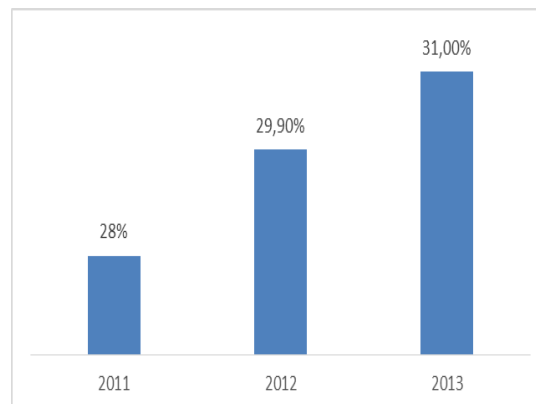
Com base nessa meta estabelecida observa-se o percentual de alunos matriculados no Ensino Integral no município nos anos de 2011 a 2013 (Figura 8). Pode-se observar que o percentual alcançado pelo município no ano de 2013 foi de 4,5% de alunos matriculados em período integral. Esse número está distante da meta estabelecida por este plano que estabelece que 25% dos alunos da educação básica sejam matriculados em tempo Integral. A Educação Infantil é responsável por aproximadamente 70% das matrículas no Ensino Integral.

**Gráfico 15 - Percentual de matrículas em estabelecimentos escolares públicos com matrículas em tempo integral – Içara – 2011 a 2013**



Fonte Censo Escolar/INEP 2013

**Gráfico 16 - Percentual de estabelecimentos escolares públicos com matrículas em tempo integral – Içara – 2011 a 2013**



Fonte Censo Escolar/INEP 2013

A figura 16 apresenta o percentual de escolas públicas que possuem Ensino Integral.

Em 2013 31% das escolas públicas do município ofereciam Ensino Integral. Esse número está distante dos 50% estabelecidos na meta 6 do PME.

Com os números apresentados observa-se que será um desafio ser percorrido pelo Município para o alcance dessa meta. Ao implantar escolas em tempo integral, se faz necessário ressignificar e redefinir os espaços, os recursos financeiros, físicos e humanos, o processo ensino aprendizagem, o currículo, para não só ampliar as possibilidades de formar cidadãos plenos, mas também de aumentar o diálogo com a comunidade.

Junto ao Ensino em Tempo Integral está a Formação Integral, desejo ratificado no Plano Municipal de Educação e na Proposta Curricular do Município. A formação Integral é fundamental para o avanço da sociedade em relação aos atuais limites da escola. Contudo, vale ressaltar que a Educação Integral, contemplada e executada nas instâncias da escola, não se restringe a essa instituição social, uma vez que ela pressupõe o reconhecimento de outras demandas como o acesso à saúde, ao esporte, à inclusão digital e à cultura, setores com os quais a instituição escolar pode estabelecer diálogos enriquecedores.

A educação do município tem sido cada vez mais qualificada, com algumas ações, entre elas a ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil. Além de ter seu Plano Municipal e Proposta Pedagógica construídos e Aprovados em pleno desenvolvimento, vamos destacar aqui as potencialidades e os desafios educacionais de Içara/SC:

#### POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO ATUAL:

- Destaque na qualidade do ensino refletido nos índices do IDEB;
- A Educação Especial é referência na AMREC com o Atendimento Especializado;
- Destaque nacional através de concursos, sendo medalhistas nas Olimpíadas de Matemática, Língua Portuguesa e Astrologia;
- Promoção de capacitação permanente para os profissionais da Educação;
- Desenvolve Projetos no contra turno com oficinas de reforço e Etnia nas Escolas;
- A merenda escolar serve até 6 refeições diárias para os alunos em tempo integral.

#### DESAFIOS:

- Ampliação do atendimento do aluno em tempo integral no Ensino fundamental;
- Ampliação e atendimento em creches de 0 a 3 anos;
- Ampliação dos projetos e oficinas para atender a demanda de alunos no contra turno com oficinas de dança, música, fanfarra e arte.

#### SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Içara visa à garantia do direito à vida e à saúde de crianças e adolescentes, pautando a oferta, a melhoria da qualidade e a garantia de acesso aos serviços públicos de saúde, tendo como norteadores os Princípios e diretrizes do SUS, normas e parâmetros da SES – Secretaria Estadual de Saúde, Plano Municipal de Saúde (Quadriênio 2014/2017) e Relatório Final da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Içara realizada em 15/07/2015 e GEM Saúde/Celk – sistema de informatização. Na sua estrutura organizacional a SMS conta com 424 funcionários em Setembro de 2016, divididos em profissionais de saúde, profissionais administrativos e profissionais de apoio: motoristas, recepcionistas, manutenção, almoxarifado e serviços gerais.

Para o pleno desenvolvimento das ações e serviços em saúde para crianças e adolescentes, o município dispõe de 18 Unidades da Saúde da Família/ESF, 02 Unidades Básicas da Saúde/UBS, 01 Centro de Especialidades Médicas/CEM, Serviço de Atendimento Especializado, Ambulatório de Saúde mental, Centro de Atenção à Saúde Materno Infantil/CASMI, Centro de especialidades Odontológicas/CEO e Vigilância Epidemiológica, 04 Pediatras distribuídos nas ESFs e 116 , Agentes Comunitários de Saúde.

O município através de sua Rede Municipal de Saúde produz os seguintes serviços:

- Consultas médicas especializadas em: psiquiatria, endocrinologia, dermatologia, ortopedia, otorrino, cirurgião geral, cirurgião geral pediátrico, proctologista, infectologista, pneumologia, nefrologia, neurologia, reumatologia, geriatria.
- Consultas de psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas.
- Consultas médicas básicas em: clínica geral, pediatra, ginecologia/obstetrícia;
- Curativos;
- Preventivos;
- Pequenas cirurgias;
- Ultrassonografias;
- Eletrocardiograma (através da telemedicina);
- Lavagem de ouvido;
- Terapia de reidratação oral;
- Coleta de material;
- atividades educativas na unidade e comunidade;
- visitas domiciliares;
- Atendimento clínicos de odontologia básico e especializados como radiografias e tratamento endodôntico;
- vacinas;
- procedimentos de enfermagem;
- planejamento familiar;
- exame preventivo de câncer do colo de útero e mamas;
- teste do pezinho;
- atividades educativas;
- Sistema de Vigilância Epidemiológica, onde é realizado controle de óbitos, nascidos vivos e serviço de verificação de óbito e investigação epidemiológica de campo. Encontra-se junto à vigilância o setor de Imunização, onde são armazenadas adequadamente as vacinas para serem distribuídas para todas as salas de vacinas do município;
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, avaliando o estado nutricional principalmente das crianças e gestantes atendidas pelas equipes de saúde, para criar ações voltadas para o desenvolvimento e bem estar desta população;
- Serviço de Controle, Avaliação, Controlando os procedimentos de média e alta complexidade, tanto o agendamento de consultas e o encaminhamento para autorização de procedimentos e cirurgias;
- Serviço de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tem a finalidade, o encaminhamento de usuários do SUS a outros serviços de saúde a fim de realizar tratamento, fora do município, região e até fora do Estado, quando esgotados todos os meios de tratamento no seu local de residência;
- Serviço de Saúde do Bolsa Família, responsável pela busca ativa das famílias e realização das condicionalidades da saúde;
- **Programa Saúde da Escola/PSE, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6286/2007, surgiu como uma política intersectorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção, atenção e formação) à saúde da**

### **criança, adolescentes e jovens do ensino público.**

Através da Portaria GM n.º 716/2010 o município de Içara está habilitado ao Pacto de Gestão onde assumiu além da responsabilidade na gestão da atenção básica os serviços de média complexidade realizados na rede municipal de saúde, como também pela gestão dos prestadores que realizam exames laboratoriais e de procedimentos fisioterápicos. Não obstante, a União e o Estado são elementos ativos na condução da política de saúde, fornecendo recursos financeiros, humanos e apoio técnico. O processo de integração União, Estado - Município, atualmente obedece às normas do SUS.

### **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A Assistência Social no Município surge a partir Lei nº 236 de 19/02/1973 vinculada a Secretaria de Educação, Cultura e Saúde, permanecendo por longo período no atendimento as demandas pontuais e emergenciais, sem estrutura definida como política pública.

Em 1.989, pela Lei Nº. 702 de 20/01/1989 a assistência social passa por algumas alterações inicialmente a partir de sua vinculação junto a uma única política, a de Saúde, denominando-se Secretaria de Saúde e Bem Estar com competências para: executar a política de desenvolvimento social e de integração da população mais vulnerável do Município; desenvolver programas e projetos que visem melhorar as condições sociais e econômicas da comunidade; atender aos necessitados que se dirigem à Prefeitura em busca de auxílio, encaminhando-os aos órgãos adequados para a solução dos seus problemas; e executar outras atividades que visem o bem estar da comunidade como um todo.

A partir da Lei Nº. 1.329, de 16/10/1997, com a designação de Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social passa a implementar ações voltadas a supervisão dos serviços de saúde, promoção e assistência social; desenvolvimento comunitário; promoção, assistência e recuperação social; e habitação de natureza social.

A partir de 2009, com a Lei nº 34 de 29/01/2009 passa a denominar-se Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda e, estabelece a Assistência Social como política pública, priorizando ações de implementação da política municipal de Assistência social com a descentralização político administrativa e o comando único das ações.

Com a aprovação da Política Nacional de Assistência Social PNAS/2004 e a Norma Operacional Básica/2005, e partindo da premissa da assistência social como um direito de cidadania e dever do Estado, a Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda, órgão gestor da assistência social no Município, vem buscando consolidar a Política de Assistência Social em Içara na perspectiva de efetivação do SUAS, viabilizando ações à população usuária em situação de vulnerabilidade e risco social, promovendo a inclusão social.

Introduzindo mudanças nas referências conceituais, na estrutura organizativa e na lógica de gerenciamento e controle das ações o Município de Içara é de Médio Porte e foi habilitado para Gestão Básica do SUAS junto ao MDS em 2005, garantindo a manutenção de repasse de recursos federais bem como a operacionalização das ações previstas no Plano Municipal Plurianual da Assistência Social 2006-2009 e 2010-2013.

Atualmente, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social a Secretaria está buscando desenvolver suas ações por níveis de proteção social e gestão do SUAS, a destacar:

### **NÍVEL DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

Os Centros de Referência de Assistência Social ofertam o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e jovens.

**Equipamento Público:** CRAS Jaqueline

**Território de abrangência do CRAS:** Tereza Cristina, Loteamento Lima, Santa Cruz, Jardim Silvana, Jardim Elizabete, Raichaski, Centro, Jaqueline, Cristo Rei, 1º de Maio e Nossa Senhora de Fátima.

**Equipamento Público:** CRAS Esplanada

**Território de abrangência do CRAS:** Esplanada, Linha Pascoaline, Ronco D'água, Rio Acima, Correção, Alto Alegre, Esperança, Linha Anta, Linha Três Ribeirões, Linha Frasson.

**Nível de Proteção:** Proteção Social Especial de Média Complexidade

**Equipamento Público:** Centro Especializado de Assistência Social (CREAS)

**Território de abrangência do CREAS:** Território municipal.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social e o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socio educativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

**Nível de Proteção:** Proteção Social Especial de Alta Complexidade Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

**Território de abrangência do Serviço:** Território municipal.

### **GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Equipamento Público:** Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda.

**Território de abrangência da Secretaria:** Território municipal.

A Secretaria de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda dispõem do setor de Planejamento, Execução Financeira e Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS; Monitoramento e Avaliação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios; Secretaria Executiva dos Conselhos; Benefícios Assistenciais (Benefício Eventual, Benefício de Prestação Continuada – BPC e BPC na Escola); Cadastro Único do Governo Federal – CADÚNICO e Programa Bolsa Família.

O município de Içara conta com uma rede de serviços próprios, cofinanciados e conveniados, conforme quadro a seguir:

### **A ORGANIZAÇÃO ATUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO**

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação, Trabalho e Renda desenvolve ações de Gestão do SUAS, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade através de serviços próprios, cofinanciados e conveniados, garantindo o atendimento a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, risco social e direito violado.

#### **Quadro 22.**

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:** A proteção social básica tem caráter preventivo e de inclusão social, seus

objetivos são prevenir situações de risco, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Destina-se a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos), fragilização de vínculos afetivos relacionais e de	
<p>▪ <b>Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Jaqueline</b></p> <p>(PAIF – Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família e SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);</p> <p>▪ <b>Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Esplanada</b></p> <p>(PAIF – Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família e SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);</p>	<p><b>Convênios</b></p> <p>→Atenção ao Idoso: Entidade Feminina</p> <p>Içarense de Assistência Social - EFIAS</p> <p>→Atenção a Gestante: Associação Beneficente Berço dos Anjos</p>
<p><b>PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:</b> É dirigido para pessoas em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social decorrentes de abandono, privação, exploração, violência, ato infracional, dependência química, maus tratos físicos e /ou psíquicos, abuso sexual, ou seja situações de violação de direitos, mas que <u>não ocorreu a o rompimento dos vínculos familiares e/ou comunitários.</u></p>	
<p>▪ <b>Centro Especializado de Assistência Social (CREAS):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);</li> <li>• Serviço Especializado em Abordagem Social</li> <li>• Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida</li> </ul>	<p><b>Convênios</b></p> <p>→Atenção à Pessoa com Deficiência: Associação de Pais e Amigos - APAE de Içara</p> <p>→Atenção às Famílias de Indivíduos em situação de Uso de Substâncias</p> <p>Psicoativas - Centro de recuperação Vida</p>

Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).	Jovem
--	-------

#### Quadro 23 – Gestão da Política da Assistência Social

##### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

É dirigida a pessoa em situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social, que exige proteção integral (moradia, alimentação, higienização, trabalho protegido), pois foram rompidos os vínculos familiares e/ou comunitários.

##### Serviço Municipal

→ **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**

##### GESTÃO DO SUAS

→ Planejamento, Execução Financeira e Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

→ Cadastro Único para Programas Sociais

→ Programa Bolsa Família

→ Setor de Benefícios Assistenciais (Benefício Eventual, Benefício de Prestação Continuada – BPC e BPC na Escola)

→ Setor de Monitoramento e Avaliação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios

→ Secretaria Executiva dos Conselhos

**Fonte:** Secretaria Municipal de Assistência Social, 2013

C  
E  
N  
T  
R  
O  
  
D  
E  
  
R

C  
E

CRAS	Detalhamento					População		Estrutura
	Equipe	Espaço Físico	Imóvel	Localização	Serviços	Referenciada	Média Mensal	
CRAS Jaqueline	01 Coordenadora 40h  01 Assistente Social 30h  02 Psicólogos 20h  01 Auxiliar Administrativo 40h  01 Auxiliar de serviços Gerais 40h  01 Motorista 40h  FALICITADORES PARCEIROS/CEDIDOS  FME - 01 Facilitador para oficina de esportes FUNDAÇÃO CULTURAL 01 Facilitador para oficina de dança  01 Facilitador para manutenção da sala de informática	211,44m <sup>2</sup>	Próprio	Rua 30 de Dezembro s/n Bairro Jaqueline	Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família (PAIF);  Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);	5.000 famílias	224 Famílias/ indivíduos	01 Sala de Coordenação  02 Salas de Atendimento Individual (Equipe Técnica)  01 Sala de Uso Coletivo  01 Sala para Atendimento Individual e Familiar  01 Copa  01 Sala de Informática  01 Almojarifado  04 banheiros ( masculino e feminino)  01 brinquedoteca
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	01 Orientador Social 40h  06 Facilitadores Sociais 40h  01 Auxiliar de Serviços Gerais 40h  01 Cozinheira 40h  Facilitadores Parceiros/Cedidos Pela FME  01 Facilitador para Oficina de Esportes 8h  Pela Polícia Militar  02 Facilitadores para Oficina de Capoeira 04h	501,00 m <sup>2</sup>	Alugado	Rua Antonio Guglielmi Sobrinho s/n Alugado	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	68 famílias	112 Crianças e Adolescentes	01 Sala de coordenação  01 Recepção  01 Hall de Entrada  01 Sala de informática  04 Salas de Oficinas Educativas com Crianças Adolescentes  01 Almojarifado 01 Depósito de alimentos  01 Depósito material de limpeza  01 Refeitório  01 Cozinha  03 Banheiros ( masculino e feminino)









- Prestar atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social em seus territórios, com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

- Prestar atendimento às pessoas ou famílias com direitos violados, privadas ou não do convívio familiar e comunitário, garantindo ações protetivas a esta demanda específica.

- Desenvolver com eficiência e eficácia a gestão da política pública municipal de assistência social, visando à garantia da continuidade e o aprimoramento de todo o processo de gerenciamento.

- Efetivar o SUAS no município de Içara, a partir da Política Nacional de Assistência Social, reordenando e requalificando o quadro de profissionais, a rede de serviços socioassistenciais e o Conselho Municipal de Assistência Social.

#### POTENCIALIDADES

1. Criação da Secretaria própria, proporcionando qualificação dos serviços, e defesa técnica;

2. Articulação em rede, definição e continuidade dos serviços;

3. Implantação de novos equipamentos da proteção social básica;

#### DESAFIOS

1. Necessidade de Implantação da Política de Capacitação Permanente

2. Necessidade de Implantação de um sistema de informação

3. Equipe técnica REDUZIDA para os serviços, não atingindo a equipe mínima conforme prevê a NOB/RH;

#### CULTURA

Atualmente a cultura conta com um órgão específico para a cultura. A Fundação Cultural, que foi criada pela lei nº 80, em 1990, porém iniciou suas atividades somente em abril de 2013. A fundação tem como principais objetivos: Promover a cidadania e a cultura; Incentivar, difundir e promover as manifestações, eventos e festividades culturais; Estimular a pesquisa e o estudo relacionado com a produção cultural; Promover o patrimônio histórico, artístico e cultural do município. Para atingir suas finalidades, atualmente a Fundação Cultural é composta pelos setores: administrativo, Ações Culturais, Patrimônio Histórico e Museus.

CALENDÁRIO CULTURAL: a Fundação possui um calendário artístico e cultural apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais sempre no mês de novembro de cada ano, vindo de encontro aos objetivos da FCI (Fundação Cultural de Içara).

Diagnóstico da cultura

1. Órgãos Vinculados / Equipamentos Culturais.

Biblioteca Pública Municipal Cruz e Souza: Funciona em prédio alugado, no centro da cidade. Possui um acervo variado porém não atualizado. Atende diariamente de 10 a 20 pessoas (alunos e comunidade em geral) de segunda a sexta-feira em horário comercial.

CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados – Vila Nova: Equipamento cultural inaugurado no ano de 2016. Funcionam as oficinas de balé clássico, danças urbanas, música capoeira e karate e atende cerca de 50 crianças com faixa etária de 6 a 14 anos, moradores da comunidade local.

Museu Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargim: Bem tombado como Patrimônio Histórico e Cultural Museu que possui acervo relativo a vida do agente ferroviário. Esse ano esta

passando por reforma interna. Atende alunos e comunidade geral em horário comercial. Principal ação: Educação Patrimonial.

Igreja da Misericórdia: Localiza-se na Praça da Matriz São Donato, no centro da cidade. O templo religioso, construído na década de 1940, tem em seu interior pinturas parietais com motivos sacros executados pelo artista Pedro Cechet. Em 1986, através de decreto, a edificação foi denominada Museu Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes. Por doação da Mitra e através de tombamento, em 1992, a edificação passou a fazer parte do Patrimônio Histórico do Município de Içara e em Abril de 2015, por meio de Audiência Pública, foi devolvida para a Mitra, denominando-se Igreja da Misericórdia. Por ser um bem tombado, a fiscalização fica sob responsabilidade da Fundação Cultural de Içara e do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Museu Sacro Capela Santo Antonio: O Museu Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargim localiza-se as margens da Ferrovia Tereza Cristina. A construção, da década de 1930 era usada como moradia pelo agente ferroviário em atividade. A última pessoa a ocupar este espaço foi Anselmo Cargim, fato que levou o museu a receber seu nome. O museu tem em seu acervo objetos, fotografias, e textos que narram parte da história da estrada de ferro que corta nossa cidade. O local encontra-se fechado para reparos.

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Içara – CMPC, é órgão vinculado à Fundação Cultural de Içara, destinado a institucionalizar a relação entre a Administração Municipal e os setores da sociedade civil ligados à Cultura, participando da elaboração e do acompanhamento da política cultural do Município de Içara, nos termos da lei nº 3204, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012, tendo caráter deliberativo, normativo e consultivo. Seu funcionamento é junto à Fundação Cultural de Içara, que viabilizará os recursos necessários a execução de suas atividades, cabendo a esta a guarda de documentos e operacionalização. O Conselho Municipal de Políticas Culturais de Içara – CMPC é constituído de 18 (dezoito) membros, sendo 09 (nove) representante do Poder Público Municipal e 09 (nove) representantes da Sociedade Civil que atuam no âmbito das Artes e da Cultura no Município de Içara:

O FUNDO MUNICIPAL DE APOIO À CULTURA (FMAC), com vigência ilimitada, com gestão e administração a cargo da Fundação Cultural de Içara (FCI), tem como finalidade a prestação de apoio financeiro a projetos que visem fomentar e estimular a produção artística e cultural do município de Içara. Lei nº 3520, de 27 de novembro de 2014.

2. OFICINAS ARTÍSTICAS

A Fundação Cultural de Içara com o objetivo de oportunizar o acesso à cultura, disponibiliza oficinas que proporcionam novos conhecimentos e vivências de experimentação com os mais diversos tipos de linguagens, técnicas e ideias possibilitando a difusão cultural. Os cursos oferecidos são gratuitos e contemplam diversas faixas etárias tendo como foco o desenvolvimento pessoal e intelectual dos alunos. São atendidos aproximadamente 490 alunos distribuídos entre as oficinas de ballet clássico e contemporâneo, danças urbanas e instrumentos musicais. As oficinas acontecem na sede na fundação cultural, atualmente localizada na Rua Duque de Caxias, 354, no centro da cidade e em vários locais e bairros do município.

LINGUAGENS DA ARTE

a. Artes Visuais: O Município não possui mais local apropriado para exposição de artes. O local utilizado para tanto é a sede da Fundação Assistencial de Içara (galpão) e Praça de Artes e Esportes Unificados (CEU).

b. Artes Cênicas (Dança, teatro e circo) Locais apropriados para apresentações teatrais: CEU – Centro de Artes e esportes unificados – Vila Nova; Escolas municipais: EMEF Paulo Rizzieri – Bairro Boa Vista; EMEF Quintino Rizzieri- Bairro Elisabete; EMEF Maria Arlete- Bairro Raichaski; Auditório São Donato - Bairro Centro; Colégio Cristo Rei- Bairro Cristo Rei;

-Teatro: Grupo Teatral Doutores da Paz- Bairro Raichaski.

-Circo: Cia. de Espetáculos Show Disney - Bairro Boa Vista.

-Dança: Instituto de Dança Integrado de Içara.

c. Literatura: AILA: Academia Içarense de Letras e Artes; Biblioteca Pública Municipal Cruz e Souza; Biblioteca do CEU (Centro de Artes e esportes Unificados).

d. Música: Associação coral de Içara; Vários grupos musicais.

f. Patrimônio Cultural (Material e Imaterial) Bens tombados: Museu Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargim; Igreja da Misericórdia; Museu Sacro Capela Santo Antonio.

g. Associações Culturais: ACIVI - Associação Cultural Ítalo-Veneta de Içara; Grupo de Dança Folclórica La Montanara; Grupo infantil de Dança Italiana Giuseppe Guglielmi; ACIVI- Associação Cultural Ítalo-Veneta de Içara; CEDHAM - Escola de

Língua Italiana; Grupo de Dança Italiana DI TREVI; ACAI Associação Cultural Açoriana de Içara; Grupo Reis do Oriente- Terno de Reis; Pastoral Afro do movimento da consciência negra Chico Rosa; Associação Polskie Sila (Força Polonesa).

Obs: Situação atual da FUNDAÇÃO CULTURAL: A Fundação cultural está passando por um processo de reestruturação, onde passará a ser denominada Fundação de Cultura e Esporte.

#### DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A Cidade de Içara conta com um órgão específico para a cultura, a Fundação Cultural, que foi criada pela lei nº 80 em 1990 iniciando somente suas atividades em abril de 2013. A fundação tem como principais objetivos: Promover a cidadania e a cultura; incentivar, difundir e promover as manifestações, eventos e festividades culturais; estimular a pesquisa e o estudo relacionado com a produção cultural; promover o patrimônio histórico, artístico e cultural do município. Para atingir suas finalidades, atualmente a Fundação Cultural é composta pelos setores: Administrativo, Ações Culturais, Patrimônio Histórico/ Museus e Turismo, e tem como maior desafio a construção de uma sede própria para trabalhos administrativos e um Centro de Eventos para o desenvolvimento das atividades artísticas e culturais.

A Ferrovia Tereza Cristina, que corta o município, é utilizada somente para transporte do carvão, entre os municípios de Tubarão e Siderópolis. O maior desafio é dar outro significado, com possibilidade de utilizá-la para fomentar o turismo religioso e cultural do município.

O município também é cortado pela BR101 permitindo escoamento da economia regional, cuja oportunidade é aproveitar o entorno para divulgação dos bens culturais, artísticos e turísticos do município. Vê-se, portanto o desafio de incrementar esse entorno com dois portais, um na BR101 sentido norte, com a divisa do município de Morro da Fumaça e outro no sentido

Sul, na divisa com o município de Criciúma, utilizando-se de meios como placa de sinalizações turísticas.

No que se refere às atividades agrícolas, o município incentiva e possibilita a comercialização dos produtos da agricultura familiar e tem como maior desafio a construção de um espaço adequado para sua comercialização, incentivando a criação de restaurantes em locais estratégicos, como no entrono de pontos estratégicos de possibilidades turísticas, como o Santuário Jesus Misericordioso e o Terminal Intermodal (ambos estão sendo construídos).

As casas dos agentes ferroviários localizados no centro da idade, no bairro Vila Esperança, têm como maior desafio a inclusão desses locais, em roteiros turísticos do município e da região sul.

O município já recebeu o título de Capital do mel nos anos de e atualmente é considerada a de SC. O desafio de continuar sendo a capital do mel e atrair turistas será necessário à criação de um apiário de visitação e o fortalecimento da festa do apicultor.

#### PROERD

O PROERD – Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência surgiu no Departamento de Los Angeles/EUA, no ano de 1983, sendo trazido para o Brasil em 1992 pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e em 1994 pela Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Nosso Estado adotou o Programa no ano de 1998, iniciando o programa nas cidades de Lages e Chapecó, incentivado pelo Coronel Cláudio José de Barros onde alcançou excelentes resultados.

O PROERD é atualmente desenvolvido em 72 países e no Brasil em todos os estados da federação.

Na Guarnição Especial de Polícia Militar de Içara o programa foi implantado em 2001, na época 3º Pelotão da 2ª Companhia do 9º Batalhão de Criciúma. Sendo que o Soldado PM Reginaldo dos Passos Colaço Nunes, a pedido do então Capitão PM Cosme Munique Barreto, no dia 17 de julho de 2001, formou a primeira turma com 380 alunos.

Em nosso município o programa completa 15 anos de atuação, sendo formados até o ano em curso, a marca de 13.000 (treze mil) alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública e particular.

**Missão:** ensinar aos estudantes boas estratégias de tomada de decisão para ajudá-los a desenvolver habilidades que os permitam conduzir suas vidas de maneira segura e saudável.

**Visão:** construir um mundo no qual os jovens de todos os lugares estejam capacitados para respeitar os outros e para escolherem conduzir suas vidas livre do abuso de drogas, da violência e de outros comportamentos perigosos.

#### OS ATUAIS CURRÍCULOS EDUCACIONAIS DO PROERD

Atualmente, todos os currículos são desenvolvidos para cada faixa etária, fundamentados em pesquisa científica e escritos por um painel de especialistas curriculares e de prevenção, estando em consonância aos Parâmetros Curriculares Nacionais (no Brasil) e aos Padrões Educacionais Fundamentais da Saúde, Artes da Linguagem e Matemática (nos Estados Unidos).

Os cinco currículos educacionais representam uma ação permanente do Estado na prevenção primária e formam um sistema completo no qual os conceitos e habilidades enfatizadas pelo programa são desenvolvidos de forma gradual e progressiva, desde o jardim de infância até o Ensino Médio, contando ainda com um currículo especial que prepara adultos para ajudar as crianças e adolescente a colocarem em prática esses conhecimentos são eles:

#### **Currículo para a Educação Infantil**

Destinado a crianças na faixa etária de 5 a 9 anos de idade (Pré-escola e 1º aos 4º anos iniciais do Ensino Fundamental), com foco na realização de atividades lúdicas para desenvolvimento das primeiras noções de cidadania, segurança pessoal e de práticas saudáveis. Divididos em duas seções:

#### Seção I: PRÉ-ESCOLA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL:

- **Idade dos alunos:** 4 à 7 anos.

- **Quantidade de encontros:** de acordo com a necessidade das escolas.

- **Duração das lições:** Para a educação infantil não ultrapassar 30 minutos.



#### Seção II: alunos do 3º e 4º ano do ensino fundamental:

**Idade:** 3º ano: 8 anos; 4º ano: 9 anos;

**Quantidade de encontros:** 4(quatro);

**Duração das lições:** 45 minutos;

**Lição 1:** Leis e regras para ficar seguro

**Lição 2:** Como ser um bom cidadão

**Lição 3:** Drogas podem fazer bem ou fazer mal

**Lição 4:** Resolvendo conflitos sem violência.

#### CURRÍCULO PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

(Metodologia Caindo na Real - Keepig it Real)

O currículo destinado ao 5º ano do Ensino Fundamental concentra-se no desenvolvimento de quatro habilidades básicas, enquanto o currículo para adolescentes, destinado a alunos do 7ºano, permite que os alunos apliquem as estratégias e orientações de forma mais direcionada ao não envolvimento com drogas e violência.

As quatro estratégias que compõem o acróstico “REAL” foram elaboradas a partir de trezentas

entrevistas que os dois pesquisadores realizaram com crianças em diversas comunidades dos Estados Unidos.

Este currículo foi desenvolvido para crianças na faixa etária de 9-11 anos de idade, por esse motivo aplicado no 5º ano do Ensino Fundamental, com um mínimo de 10 (dez) encontros (um a cada semana). Desenvolve estratégias e habilidades para a tomada de decisão segura e responsável. Todo o material deste currículo foi adaptado para o Brasil pela Polícia Militar de Minas Gerais, por intermédio do Centro de Treinamento Proerd.

As lições são distribuídas na seguinte sequência:

**Lição 01** - Introdução ao Programa Proerd Caindo na REAL®

**Lição 02** - Informações sobre Drogas para a Tomada de Decisão Responsável

**Lição 03** - Riscos e Consequências

**Lição 04** - Pressão dos Colegas

**Lição 05** - Lidando com Situações de Tensão

**Lição 06** - Bases da Comunicação:

**Lição 07** - Comunicação Não Verbal e Escuta Ativa

**Lição 08** - Bullying

**Lição 09** - Ajudando os Outros

**Lição 10** - Obtendo Ajuda dos Outros

Revisão, (Introdução ao Caindo na REAL® para adolescentes).

#### CURRÍCULO PARA ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL



O currículo interativo Caindo na REAL é baseado em teorias e práticas preventivas. A pesquisa que, como visto, originalmente teve início no fim da década de 80, foi desenvolvida em função da necessidade de compreender a perspectiva dos adolescentes sobre a demanda e oferta de drogas, avaliação de riscos e tomada de decisão. O método “de adolescentes, por intermédio de adolescentes, e para adolescentes” começou com essa pesquisa, abordando como os estudantes podem tomar decisões sadias, comunicando-se de maneira clara e efetiva. Milhares de histórias de jovens foram coletadas e transformadas num Programa de Prevenção Multimídia e Multicultural, no caso, o Caindo na REAL.

O Currículo para adolescentes é destinado à adolescentes na faixa etária de 13 anos de idade, que estejam cursando o 7º ano do Ensino Fundamental, com ênfase na participação ativa dos alunos em debates sobre situações de pressão e risco para definir estratégias que os permitam evitar e afastar-se dessas situações danosas.

Currículo aplicado com um mínimo de 10 (dez) encontros (um a cada semana):

**Lição 1 - Opções e Escolhas:** Os estudantes aprenderão que para todas escolhas existem consequências e aprenderão a diferenciar uma simples escolha de uma escolha sábia.

**Lição 2 - Riscos:** Os estudantes identificarão os riscos que podem ser potencialmente nocivos a eles.

**Lição 3 - Comunicação e Conflitos:** Os estudantes aprenderão o significado de “concordar que discordam”, estando aptos a diferenciar os comportamentos assertivos, agressivos e passivos.

**Lição 4 - Recusar:** Os estudantes aprenderão a usar o não de maneira clara e assertiva;

**Lição 5 - Explicar:** Os estudantes aprenderão a expressar as razões de seus ações de forma clara;

**Lição 6 - Abster-se:** Os estudantes aprenderão três formas de como abster-se de uma situação.

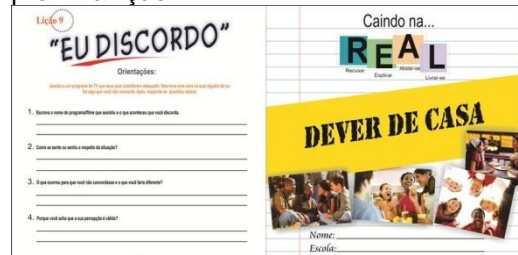
**Lição 7 - Livrar-se:** Os estudantes aprenderão três formas de como livrar-se de uma situação.

**Lição 8 - Senso comum:** Os estudantes serão capazes de definir o termo Senso comum e o Senso comum entre os colegas, identificando corretamente do uso de drogas entre seus colegas;

**Lição 9 - Sentimentos:** Os estudantes identificarão como as pessoas expressam suas emoções de forma diferentes e que têm sentimentos e reações distintas para cada situação.

**Lição 10 - Redes de Suporte:** Os estudantes aprenderão como as habilidades aprendidas na estratégia do REAL podendo ser usadas em sua rede de amigos, familiares e colegas, e revisar os conceitos e habilidades aprendidas nas lições anteriores.

Além do trabalho em sala de aula, o currículo de 7º Ano possui atividades que o aluno deve fazer em casa, a fim de complementar as discussões realizadas em sala, bem como preparar para a próxima lição:



CURRÍCULO PARA "PAIS"

O Currículo Proerd para Pais foi lançado no Brasil no ano de 2004, através da iniciativa do Centro de treinamento Proerd de Santa Catarina, todo o trabalho de aquisição, tradução e adaptação fora realizado pela Polícia Militar de Santa Catarina.

Destina-se a pais ou responsáveis pela formação familiar da criança ou adolescente, tendo como material didático o Livro dos Pais e manual do instrutor. O curso é composto por cinco lições realizadas em encontros semanais de duas horas:

**Lição 01: Conhecendo o mundo de seu filho -** Demonstra, através de pesquisas, que ninguém é mais importante na vida dos filhos do que seus pais e saber identificar as influências sobre o seu filho e os estilos de paternidade.

**Lição 02: Noções sobre as drogas -** Ajuda os pais a lidarem com a pergunta dos(as) filhos(as) que revela se eles usaram drogas ou não; auxiliar na identificação dos efeitos das drogas no cérebro e saber reconhecer os efeitos do álcool, drogas de clubes e tabaco.

**Lição 03: Mais noções sobre as drogas de hoje -** Apresenta os efeitos da maconha, dos

inalantes, da heroína, da cocaína e do crack; Demonstra como as drogas são usadas e qual o seu aspecto e Orientar os pais a buscarem outras fontes de informação.

**Lição 04: Como ajudar seus filhos a lidarem com as pressões -** Informa aos pais sobre o poder da pressão de grupo e das forças que influenciam seu filho, Incentiva os pais a fazerem uma boa supervisão sobre seus filhos e demonstra técnicas adequadas de comunicação acerca de questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

**Lição 05: Protegendo seus filhos da violência -** Define a violência e identifica as condições que promovem a violência entre os jovens, oferece ferramentas para ajudarem os filhos a evitarem a violência e utiliza, na prática, as técnicas de resolução de conflitos.

Atualmente o Proerd é desenvolvido em todas as Unidades Escolares da rede pública e particular do município de Içara. A Guarnição Especial de Polícia Militar de Içara disponibiliza viatura e 6 (seis) policiais militares instrutores do programa que atendem 100% do currículo para crianças do Ensino Fundamental, ou seja, 5º ano, faixa etária entre 9, 10 e 11 anos. Sendo que dos 6 (seis) instrutores nenhum está diretamente no programa, todos estão exercendo outra atividade operacional.

O programa atende aproximadamente 800 crianças por ano dividido em 2 (dois) semestres, sendo que ao final de cada período é realizada uma formatura onde cada criança recebe uma camiseta, certificado, mascote do programa por unidade escolar e vários outros brindes sorteados. Atualmente, para custear esses valores, conta com a parceria do Ministério Público, Judiciário de Santa Catarina, Casa da Amizade e a Prefeitura Municipal de Içara.

#### POTENCIALIDADES

01. A receptividade por parte dos alunos e das unidades escolares;

02. A mudança de comportamento dos alunos em relação à escola, seus colegas e professores e, principalmente, em relação a polícia militar.

03. Possibilita aos pais estarem dialogando com seus filhos sobre o assunto drogas e seus malefícios, pois durante o programa os alunos desenvolvem senso crítico sobre as drogas e à violência.

#### DESAFIOS

01. A incerteza dos recursos para o desenvolvimento do programa e a realização das formaturas;

02. A falta de material humano (instrutores) para desenvolver os demais currículos do programa;

04. O município não dispor de um local apropriado e confortável para realizar as formaturas.

#### CONSELHO TUTELAR

##### Quadro 29 - Demonstrativo de atendimento de criança e adolescente no Conselho Tutelar de 12/2013 a 10/2014

TIPO DE ATENDIMENTO	DE	NUMERO	%
Abandono		11	2,99
Violência Física		13	3,53
Violência Psicológica		40	10,87
Ato Infracional praticado por Criança		01	0,27
Maus Tratos		69	18,75
Fuga de Casa		12	3,26
Conflito Familiar		101	27,45
Negligencia Familiar		103	27,99

TIPO DE ATENDIMENTO	DE	NUMERO	%
Criança e Adolescente de outra Comarca		18	4,89
<b>TOTAL</b>		<b>368</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Conselho Tutelar, 2013 - 2014

##### Quadro 30 - Demonstrativo de encaminhamentos de criança e adolescente pelo conselho tutelar de 12/2013 á 10/2014

TIPO DE ATENDIMENTO	NUMERO	%
<b>1. Na Área da Saúde.</b>	<b>32</b>	<b>17,23</b>
Médico	07	
Psicológico	16	
Vacina	09	
<b>2. Na Área da Educação</b>	<b>95</b>	<b>51,35</b>
Matricula de Creche	36	
Matricula de 1º Grau	47	
Evasão Escolar	12	
<b>3. Registro de Nascimento</b>	<b>30</b>	<b>16,22</b>
2º Via da Certidão de Nascimento ou Óbito	30	
<b>4.Omissão Moral</b>	<b>28</b>	<b>15,13</b>
Mendicância	05	
Abuso Sexual	15	
Irregularidades quando ao Trabalho Infantil	08	
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Conselho Tutelar, 2013 – 2014.

#### FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTE

A Fundação Municipal de Esportes de Içara (FME) com seus projetos esportivos vêm oferecendo a prática esportiva para um grande número de cidadãos içarenses envolvendo crianças, jovens e adultos.

Com profissionais capacitados e em parceria com Diretores de Escolas, Centro Comunitários, Ginásios e Campo de Futebol, a FME tem levado diferentes atividades aos Bairros. No ano de 2013 foram 18 Bairros atendidos, com 08 projetos pioneiros e mais 03 projetos parceiros oferecendo a prática de 10 modalidades diferenciadas: Futebol de Campo, Voleibol, Futsal, Handebol, Tênis de Mesa, Basquete, Xadrez, Karatê e Ginástica, para mais de 3000 pessoas, envolvendo Crianças, Jovens e Adultos.

As Práticas de Futebol de Campo, Karatê, Xadrez e Voleibol, visam atender Adolescentes de ambos os sexos. As atividades são realizadas no Módulo esportivo nos períodos matutino (09h – 11h) e vespertino (14h – 16h), sempre na supervisão de um profissional da área. Os projetos tem a intenção em levar o esporte para estar envolvendo e socializando em atividades extras curriculares, fazendo com que assim, esses Jovens tenham uma ocupação e ao mesmo tempo usufruindo de uma atividade física melhorando assim sua qualidade de vida.

#### SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PUBLICAS SOBRE DROGAS

A Política Nacional sobre Drogas (PNAD), definida pelo Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), em 2005, prevê responsabilidade compartilhada entre União, estados, municípios e a sociedade brasileira. A União tem por dever, por meio do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), articular, integrar, organizar e coordenar as políticas de prevenção, atenção, tratamento e reinserção social de usuários e dependentes de substâncias psicoativas. Estados e municípios são os executores dessas políticas.



ur ar o at en di m en to in di vi d ua liz ad o e e m gr u p o pa ra cri an ça s e ad ol es ce nt es us uá ri os de dr og as , n os se rvi ço s de sa ú de d o M u ni cí pi o;					
---	--	--	--	--	--

Or ga ni za r a Re de de At en çã o à Sa ú de M at er na e In fa nt il	M o ni to ra r o pr é- na ta l da s ge st an te s de ris co ha bi tu al ca da st ra da s pa ra ga ra nt ir a re ali za çã o de 7 o u m ai s co ns ul ta s.  A u m en ta r o n u m	R e d u z i r a  m o r t a l i d a d e  m a t e r n a  e  i n f a n t i l	2 0 1 7 / 2 0 2 4	50 % das ges tant es resi den tes co m par to nor mal	Secre taria Muni cipal de Saú de
---	---	---	---	---	--

er o de pa rt o n or mal en tre as ge st an te s re si de nt es .  R ea liz ar an áli se d os ó bi to s in ve sti ga d os , e m pa rc er ia co m o C o mi tê de M or ta lid ad e In					
---	--	--	--	--	--

	fa nt il				
A m p l i a r o a c e s s o á A t e n ç ã o P s i c o s o s o c i a l d a s c r i a n ç a s e a d o l e s c e n t e s d e f o r m a a r t i c u l a d a c o m o s d e m a i s p o n t o s d e a t e n ç ã o e m s a ú d e	A m p l i a r o a c e s s o á a t e n ç ã o e m s a ú d e m e n t a l d e c r i a n ç a s e a d o l e s c e n t e s n o C A P S	G a r a n t i r o a p r i m o r a m e n t o e a t e n d i m e n t o d e p s i c o l o g i a e p s i q u i a	2 0 1 7 / 2 0 2 4	Nu mer o d e a ç õ e s d e e n v o l v i d a s c o m a s c r i a n ç a s e a d o l e s c e n t e s n a á r e a d e s a ú d e m e n t a l	Secre taria Muni cipal de Saú d e

		t r i a			
I m p l a n t a r a ç õ e s i n t e r e t o r i a i s d e a t e n ç ã o a s a ú d e d a s c r i a n ç a s a d o l e s c e n t e s e f a m í l i a s e m s i t u a ç ã o d e v i o l ê n c i a	A p r i m o r a m e n t o d o P r o g r a m a d e A t e n d i m e n t o a V i t i m a s d e V i o l ê n c i a	A t e n d i m e n t o d e 1 0 0 %	2 0 1 7 / 2 0 2 6	Nu mer o d e n o t i f i c a ç õ e s e a t e n d i m e n t o s r e a l i z a d o s.	Secre tarias Muni cipal de Saú d e e A s s i s t ê n c i a S o c i a l
F o m e n t a r e	R e u n i õ e s m	F o r t a l	2 0 1 7 / 2	Dim inui ção n ú m er	Secre taria de A s s i s t ê n c i a S o c i a l

a r t i c u l a r r e u n i õ e s c o m (C R E A S , S a ú d e M e n t a l , S a ú d e d a M u l h e r , V i g i l â n c i a E p i d e m i o l ó g i c a , C o n s e l h o T u t e l a r e C M D C A) f o r t a l e c e n d o o	e n s a i s p a r a t r o c a d e e x p e r i ê n c i a s e d i s c u s õ e s , e e s t u d o d e c a s o s.	e c i m e n t o d e R e d e d e a t e n d i m e n t o a C r i a n ç a e a o a d o l e s c e n t e e m e l h o r	0 2 4	o d e c a s o s	I e C M D C A
---	---	--	-------------	--------------------------------------	---------------------------------



trabalho em rede		ia no seu atendimento no tocante à prevenção de casos de violência.			
------------------	--	---	--	--	--

--	--	--	--	--	--

**EIXO 2 – DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE**

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	PRAZO DE EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL
Qualificar serviços e medidas socioeducativas por meio aberto da implementação do Plano Municipal de Socioeducação	Sensibilização e posterior atuação através das Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde, Rede socioassistencial, MP e Judiciário no processo de atendimento ao adolescente em medidas socioeducativas.	Encontros para definição de estratégias		Número de participações	Secretaria Municipal de Assistência Social
Implementar do Plano Plurianual Municipal de Enfrentamento às Violências com Grupos Vulneráveis	Implantação do Serviço de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências.	Reuniões mensais com os atores da rede.  Capacitação de pessoas de referência para este atendimento.  Elaboração de Fluxograma de Atendimento e confecção de banner	2017  2018/2026		Secretaria Municipal de Assistência Social

		demonstrativos para cada setor responsável			Comissão Social de Acompanhamento Tutelar
Ofertar capacitação continuada para enfrentamento das violências para trabalhadores da rede de proteção	- Buscar apoio técnico do Ministério Público e Judiciário para as capacitações;  E capacitação continuada da equipe	Contratação de equipe mínima para o CREAS.	2017/2024	Qualidade de atendimento prestado às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.	Secretaria Municipal de Assistência Social
Fortalecer políticas públicas de garantia de proteção aos direitos humanos de crianças e adolescentes dentro do ambiente escolar	Promover ações de prevenção e enfrentamento às manifestações de violência no ambiente escolar, como currículos de mediação de conflitos.  Promoção de palestras e inclusão no currículo	Redução das manifestações de violência no ambiente escolar	2017/2027	Número de notificações das violências realizadas	Secretaria Municipal de Educação

	escolar a temática sobre orientação sexual de gêneros e a prevenção da prática do bullying.  Fortalecer ações pautadas na Lei 11.645/2008 sobre o ensino e estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.				cação, Assistência Social e Conselho Tutelar.
Fortalecer políticas públicas que garantam o direito de acesso e à acessibilidade das crianças e adolescentes com deficiência.	Garantia do atendimento especializado às crianças e adolescentes com deficiência no acesso aos espaços e vias públicas. Acesso aos serviços na rede de atendimento.				Preferência Municipal de Içara
Fortalecer o Conselho Tutelar através de assessoria técnica do CMDCA e oportunizar formação para a melhoria no exercício de suas atribuições.	Articulação com o Ministério Público e Políticas Públicas para realização de encontros mensais com o CT.	Melhoria e qualidade de atendimento à Criança e ao adolescente	2017/2026	Relatórios publicizados nas reuniões do CMDCA	CMDC A, Conselho Tutelar
Reestrutura	Ampliar e	Melhoria	201	Relatório	Se

o atendimento prestado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS	qualificar o quadro de profissionais.	a qualidade de atendimento à Criança e ao adolescente	7	os e acompanhamento de resultados.	Secretaria Municipal de Assistência Social
--	---------------------------------------	---	---	------------------------------------	--

### Eixo 3 – DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	PRAZO DE EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL
Promover ações de fortalecimento e garantia de direitos de adolescentes que estão em acolhimento institucional/família acolhedora.	Acesso à habitação; Manutenção da escolarização; Inclusão em Cursos Profissionais; Preparar os adolescentes para vida autônoma e independente.	Diminuição no tempo de institucionalização. Viabilidade de acesso a programas no município	2017/2026	Relatório trimestral do número de adolescentes que participam das ações	Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA, CMAS e Conselho Tutelar
Sensibilizar a população para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.	Realizar campanhas de comunicação para a Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.	Realizar uma campanha a cada dois anos	Realização em anos pares a partir de 2018/2026	Relatório Número de campanhas realizadas	Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA, CMAS e Conselho Tutelar
Reestruturar e otimizar espaços públicos no apoio, oferta e organização de ações, projetos, programas e serviços que garantam a acessibilidade e fortaleçam os vínculos	Levantamento de espaços públicos disponíveis; Viabilizar a cedência a desses espaços para realizar essas ações.	Ampliação do número de espaços públicos cedidos para realização das ações propostas	2018/2026	Número de espaços cedidos E número de crianças e adolescentes atendidos	CMDC A e articulação com a rede de atendimento

familiares e Comunitários de crianças e adolescentes					
Promover ações intergeracionais que integrem crianças, adolescentes e idosos através de espaços culturais, esportivos e socioeducativos.	Atividades recreativas, apresentações artísticas, contação de histórias, artesanato, culinária entre outros.	Implementação de troca de experiências entre gerações.	2018/2026	Número de crianças, adolescentes e idosos	CMDC A e CMDI.
Estimular a ampliação e fortalecimento da participação da sociedade civil no Controle Social da efetivação dos direitos da criança e do adolescente	Capacitação da sociedade civil organizada com foco no Controle Social da efetivação dos direitos da criança e do adolescente. Busca ativa e inscrição de instituições no CMDCA que prestam atendimento à criança e adolescente.	Envolvimento da sociedade civil nos grupos organizados e ações da Política da Criança e Adolescente.	2018/2026	Número de instituições capacitadas.	CMDC A
Regular o funcionamento do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA.	Implementar o repasse fundo a fundo através da regulamentação de lei e estabelecimento de critérios de	Publicidade das ações do FIA por meio de ações oficiais.	2018/2026	Nº de ações realizadas	CMDC A

	Repassar; Campanha anual de divulgação do FIA com distribuição de material informativo.				
Ampliar a captação de recursos por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA.	Campanhas permanentes de divulgação do FIA com distribuição de material informativo, eventos, visitas e capacitações.	Ampliação dos recursos do FIA.	2018 / 2026	Acompanhamento dos extratos trimestrais da conta do FIA e número de ações realizadas.	CMDCA

		cripantes das oficinas. Criação de uma orquestra			
Criar o calendário cultural de apresentações no município.	Organizar todas as ações culturais do município em um calendário único de apresentações.	Agregar 100% das ações desenvolvidas no município.	2018/2026	Número de apresentações	Secretaria de esporte e cultura

Desenvolver e apoiar ações artísticas e culturais.	Aproveitar as potencialidades já existentes em nosso município através de exposições, concursos de talentos, concursos de bandas, exibição de filmes e apresentações culturais.	Agregar 100% das ações desenvolvidas no município.	2018/2026	Número de apresentações e exposições	Secretaria de esporte e cultura
Proporcionar atividades esportivas em contra turnos escolares para crianças e adolescentes, com o intuito de prevenir casos de vulnerabilidade, risco social e atos infracionais.	Ampliar o número de vagas em escolinhas de práticas esportivas gratuitas, em contra turno escolar, voltado à prática de futebol, futsal, handebol, vôlei, basquete, xadrez, tênis de mesa, atletismo, ciclismo, entre outras.	Atingir maior número de crianças e adolescentes.	2018/2026	Diminuição de estatísticas.	Secretaria de esporte e cultura e de educação

**EIXO 4 – DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER**

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	PRAZO DE EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL
Proporcionar as crianças e os adolescentes o desenvolvimento do protagonismo por meio de experiências culturais	Ampliar oficinas de música e dança e criar uma orquestra desenvolvendo o protagonismo.  Realização de apresentações rotineiras, desenvolvendo a auto-estima das crianças e dos adolescentes.  Contratação de professores especialistas para o acompanhamento destes alunos.	Ampliar o número de apresentações realizadas anualmente.	2018/2026	Número de apresentações anuais.	Secretaria de esporte e cultura

		nosso município e com isso reduzir os casos de vulnerabilidade, risco social e ato infracional.			
Oferecer espaço para	Construir parques, quadras,	Pr	2018/2026	Número de municípios	Secretaria de esporte e cultura e planejamento

prática esportiva e lazer	ginásios, academias, pistas esportivas para população da área urbana e rural, possibilitando as práticas esportivas, disponibilizando espaços para lazer.	o r c i o n a r e s p a ç o a p o p u l a ç ã o d e P a l m e i r a p a r a r e a l i z a ç ã o d e e x e r c í c i o s f í s i c o s e m l o c a i s a d e q u a d r o s e	usufrui do espaço	nto urbano
---------------------------	---	---	-------------------	------------

		seguros			
Implementar ações de literatura infantil juvenil.	Ampliar e Organizar projetos nas escolas incentivando a leitura.	100% dos alunos das escolas	2018/2026	Número de projetos de incentivo a leitura desenvolvidos nas escolas.	Secretaria municipal de Educação

**EIXO 5 – DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO NO TRABALHO**

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	PRAZO DE EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL
Implantar Programas de Aprendizagem no município.	Intermediar, através do Programa Jovem Aprendiz, trabalho para os adolescentes na modalidade de aprendizagem, preparando jovens de 14 a 24 anos para ingressar no mercado de trabalho através de formação técnico-profissional.	Inscrição de 60 jovens por ano.	2017 / 2026	Número de jovens inscritos.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Educação, CMDCA, CMAS e Conselho Tutelar.
Implantar projetos sobre Empreendedorismo nas escolas do	Incentivar, dentro das escolas, o emprego	Todas as escolas estaduais e municipais	2018	Relatório de projetos implantados por escola	CMDC A e Secretarias afins.

município.	ndedori smo juvenil para o conheci mento das diversa s formas de trabalh o (registr o em carteira de trabalh o, cooper ativas, econo mia solidári a, entre outros.)  Promov er ações de orienta ção vocacio nal objetiva ndo informa r os jovens acerca de diversa s profissõ es existent es e cursos profissi onaliza ntes, de acordo com as necessi dades pesquis adas no mercad o regiona l.	país de Içara que implant aram.		e número de particip antes.	
Qualificar permanent emente os trabalhad ores da rede para atuarem na rede de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescent es.	Grupos internos de Estudo s perman entes, para trabalh adores da rede.	Atingir em 10 anos, 100% dos trabalh adores da rede, c onselh eiros de direitos e Tutelar es.	2018 /202 6	Número de turmas e pessoas capacit adas por segmen to	Secret aria de Assist ência Social,
Acompanh ar o Orçamento Público com foco na Infância	Desenv olver estraté gicas para elabora ção do Orçam ento da Criança e do Adoles cente (OCA)	Definir uma equipe do CMDC A, para trabalh ar o OCA em conjunt o com o Órgão Gestor da	2017 /202 6	- Evoluçã o em 60% do orçame nto para a área	CMDC A

		Assistê ncia Social			
Divulgar , fortalecer e reafirmar os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescent e	Provide nciar exempl ares do ECA, para ser trabalh ado com os diverso s atores sociais, envolvi dos nas ações relativa s a Política da Criança e do Adoles cente.	Garant ir que todos os atores da assistê ncia social e demais política s tenham acesso ao ECA	2017 / 2026	Acompa nhamen to e relatório .	CMDC A em articul ação com a rede de atendi mento
Divulgar e acompanh ar a implement ação e execução do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do	Criar uma equipe para acompanh ar e monitor ar a execuç ão do Plano Decena l.	Cumpri r 100% das metas anuais	2017 / 2026	Reduçã o das desigua ldades, através do cumpr imento	CMDC A

### MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Içara/SC estabeleceram planejamento em longo prazo, para os próximos dez anos, direcionado à efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes. Com metas e indicadores de monitoramento, integrando as políticas públicas para que haja a soma de esforços, recursos e ações, ao município e à sociedade civil organizada.

Visando à efetiva implementação deste Plano, com relação à efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes, há a necessidade de atividades de acompanhamento, monitoramento e avaliação bem estruturadas e desenvolvidas por equipe técnica de cada órgão envolvido e pelo Comitê Intersetorial. Para mensurar os resultados o monitoramento tem como objetivo acompanhar as metas e prazos de execução juntamente com a implementação das atividades propostas. Assim, é necessário estabelecer um fluxo de monitoramento e avaliação das ações dos órgãos e instituições que possuem responsabilidade com relação às ações estabelecidas.

O Comitê juntamente com o Conselho de Direitos estipulou prazos anuais para acompanhamento e cumprimento das metas, para isso, anualmente, as instituições e órgãos deverão encaminhar o relatório à Comissão e/ou Técnico Responsável (para o monitoramento e avaliação das ações). Para facilitar a visualização de todo o processo de monitoramento e avaliação do Plano Decenal, segue o quadro abaixo com as atividades:

<b>AÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
<b>Apresentação do Plano de Ação</b>	X									
<b>Acompanhamento das ações</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Monitoramento e Avaliação</b>			X		X		X		X	
<b>Audiência para apresentação dos resultados</b>					X					X
<b>Avaliação Final</b>										X

### REFERÊNCIAS

- Dados das instituições de atendimento fornecidas pelo CMDCA de Içara.
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA
- Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná
- Plano Municipal de Assistência Social de Içara - 2014
- Plano Municipal de Cultura de Içara;
- Plano Municipal de Educação de Içara
- Propostas das Conferências Municipais de Içara
- SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

### ANEXOS

CONCURSO DE DESENHO  
“A CIDADE QUE QUEREMOS”  
1º, 2º E 3º LUGAR.

